

FALTAS E SOBEJOS

IMPRESSÕES DE UM REGRESSO AO ALGARVE

ALGUEI a escada, respirei já na varanda e todos aqueles rabiscos de branco e luz eclodindo das arestas das casas e das rache...

de não se sabe se o mal do tomate é do tempero ou do adubo, como um do Algarve e nem sequer pensa nisso, porque é bom; e se eu acreditasse nos estatutos da criação...

por CARLOS ALBINO

divindade teriam chegado em correio atrasado ou violado.

Muitas vezes ouvi dizer que o Algarve tem uma cozinha péssima. Nunca liguei importância, porque

(Conclui na 5.ª página)

NOTA da redacção

O JORNALISTA César Faustino, que é director do Centro de Turismo de Portugal em Estocolmo, revelou, numa recente conferência à Imprensa, a importância da presença turística escandinava no nosso país.

UMA NOVA LENDA DAS AMENDOEIRAS OU O ALGARVE DESCOBERTO PELOS ESCANDINAVOS

dirigidos ao Centro de Turismo de Estocolmo.

O Algarve anda na primeira fila desta campanha para atrair os escandinavos e é natural, não só por causa do clima ameno como devido aos preços dos hotéis de 1.ª categoria.

César Faustino anunciou ainda a próxima visita, ao Algarve, de um dos filhos do rei da Suécia, o conde Sigvard Bernardotte, uma reportagem a realizar, aqui no Outono, por equipas da Televisão da Suécia e da Noruega e a estadia, no nosso País, de um grupo de técnicos e financeiros interessados em instalar no Algarve um importante centro turístico, destinado principalmente aos viajantes nórdicos.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CIENSURA

COMÉRCIO DE PORTIMÃO

FESTEJOU o 43.º ano de publicação o nosso prezado colega «Comércio de Portimão», de que é competente director o nosso amigo sr. Pedro Octávio Leal.

A ZONA DE ALCANTARILHA, PÊRA E ARMAÇÃO DE PÊRA CARECE DE UMA BOA ESTRADA PARA PROGREDIR

por Eurico Santos Patrício



Um bonito trecho da praia de Alvor

HÁ dias, visitando a praia de Alvor, tivemos ocasião de apreciar o desenvolvimento turístico ali existente, o seu franco progresso a dar-nos ideia da grandeza futura.

arruamentos ajardinados, piscinas e tudo o que é necessário para tornar agradáveis e inesquecíveis os tempos ali passados, e dar motivo à propaganda dos que tiveram a dita de gozar umas férias em tal ambiente.

JORNAL do ALGARVE

DO sr. António José do Patrocínio, em nome da Delegação de Faro do Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos C. T. T., recebemos um agradecimento pelo noticiário que inserimos sobre os IV Campeonatos Desportivos Nacionais dos C. T. T., há pouco realizados na capital algarvia.

O nosso prezado colega «Diário de Lisboa» transcreveu o artigo «A produção do sal marinho no Algarve», que recentemente publicámos, do nosso colaborador sr. dr. A. de Sousa Pontes.

(Conclui na 6.ª página)

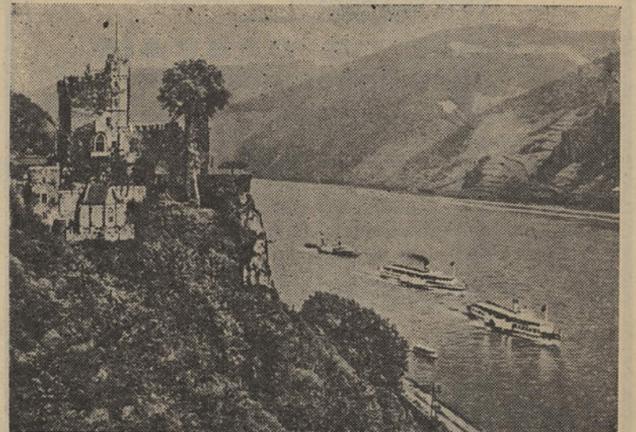
CRÓNICAS OCASIONAIS

por TORQUATO DA LUZ

O QUE HÁ

HÁ o Algarve e a realidade do turismo que sobre ele impende. A Província meridional abre-se inteiramente à contemplação entusiasmada das gentes de todas as partes do Mundo que a procuram.

(Conclui na 4.ª página)



Um castelo do Vale do Reno

NAS ASAS DA T. A. P. POR UM MUNDO DIFERENTE - (III)

FESTA GRANDE PARA OS OLHOS NA TRAVESSIA DO RENO

ANTEPENÚLTIMO dia da viagem, 25 de Junho, foi data memorável para os participantes no voo inaugural Faro-Frankfurt, pelo desenrolar de agradáveis ocorrências — algumas inesperadas — que nele iriam verificar-se.

Manhã cedo, que o programa era vasto, deu-se a saída para Mainz, num percurso escolhido que propi-

ciou fixar alguns trechos do Meno, a passagem por pequenas e acolhedoras povoações como Hochst e Hocheim, a vista, a distância, de Russelsheim, onde se situam as fábricas Opel e, finalmente, a primeira travessia do Reno, o grande rio que pouco mais tarde tanto admiraríamos.

Em Mainz, os excursionistas

apreciaram o mercado das flores e frutas, ao ar livre, onde alguns se abasteceram, enquanto outros olhavam os edifícios renascentistas em volta e outros ainda se detinham junto à estátua e museu (encerrado devido ao matutino da hora) de Gutenberg, inventor da Imprensa, ali nascido. Mas todos convergiram pouco depois para a famosa catedral românica, bela no exterior e de valiosíssimo recheio, onde se detiveram algum tempo, não muito, pois este era precioso em face do extenso da jornada.

(Conclui na 7.ª página)



Um aspecto de Koblenz

FIGURAS DO PASSADO

JOSÉ FRANCISCO VALORADO A DOIS SÉCULOS DO NASCIMENTO DO ILUSTRE LACOBRIENSE

por Guilherme d'Oliveira Martins

PASSOU em 31 de Maio, o II centenário do nascimento de José Francisco Valorado, médico e naturalista dos mais distintos, que honrou a terra que lhe foi berço.

Nasceu em Lagos em 1768 e faleceu em Lisboa, em 28 de Março de 1850.

Desde muito novo demonstrou tendência para o estudo das ciências naturais e da medicina. Seu pai, que era militar, não tinha porém recursos para dar satisfação às ambições do filho, permitindo-lhe que tirasse qualquer desses cursos e assim pretendia que ele seguisse a carreira das armas.

A José Francisco não agradam tais ideias e procurando satisfazer a que sentia ser a sua vocação, fuge da casa paterna a caminho de Coimbra, onde esperava poder fazer os estudos. Mas, sem amigos, nem protectores seria impossível satisfazer essas ambições.

A mãe, que de há longo tempo suspeitava dos propósitos do filho, logo que deu pela sua falta, preocupada e lacrimosa, procurou-o na esperança de o encontrar. Alcançou-o a quilómetros de Lagos, onde ele, vencido pela fadiga, descansava adormecido à sombra de uma árvore. Depois de lhe fazer muitos rogos conseguiu demovê-lo do intento, levando-o para casa.

O pai e o tio, conhecedores das razões que o levaram à fuga, resolveram desistir dos seus intentos.

(Conclui na 4.ª página)

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATIUS BOAVENTURA

MUDANÇA DE GOVERNO EM FRANÇA OU TALVEZ NÃO

APÓS a vitória retumbante dos Gaullistas, o Presidente da República afastou da chefia do Governo Georges Pompidou, um dos seus mais íntimos colaboradores, velho admirador e Primeiro Ministro há seis anos.

A saída de Pompidou foi acompanhada das palavras mais elogiosas de De Gaulle, numa carta em que este dá a entender que espera vê-lo um dia no seu lugar no Elysée. Não se compreendia também que o homem que venceu a crise de Maio fosse de repente definitivamente afastado da política.

(Conclui na última página)

TEVE MUITO BRILHO E MOMENTOS DE GRANDE EMOÇÃO A CORRIDA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA REALIZADA NA PRAÇA DE TOUROS DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TAURODROMO vila-realense registou no domingo a sua melhor enchente, depois da corrida inaugural nele realizada há dois anos. Milhares de pessoas de toda a Província e do Alentejo, com abundância de estrangeiros, entre os quais muitos espanhóis, ofereceram ao amplo recinto extraordinária animação e colorido, constituindo, pela diversidade e garridice dos trajes femininos, festa diferente e alegre dentro do empolgante espectáculo que foi esta primeira tourada de gala à antiga portuguesa.

(Conclui na 5.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PREMIO GRANDES

A POESIA NÃO MORREU

NÃO, a poesia não morreu. Exultei com esta verdade, ao ler «Invocação» do dr. Gomes Cachadinha. Isso sim, é poesia. Poesia que nos diz, que nos fala de qualquer coisa, e que todos somos capazes de interpretar!

No seu livro, o poeta transmite-nos em toda a extensão, a sua revolta, a sua impotência e a sua desilusão, pela vida que lhe não concede o direito de ser feliz. Mas, já-lo de um modo único, novo, inspirado em si próprio, talvez, mas falando-nos tão abertamente, com tanta simplicidade, que seria difícil não o compreender.

«Invocação», é poesia que mere-

(Conclui na última página)

A saúde é a maior riqueza

Verão e sede

Quando faz calor, o organismo elimina grande quantidade de água, diariamente. É por isso que, no Verão, o indivíduo sente muito mais sede do que no Inverno.

Procure atender às necessidades do organismo, bebendo muito mais água no Verão do que no Inverno.

(Conclui na 4.ª página)

AGENDA

POIS!... POIS!... SOME E SIGA...

150 CONTOS RENDEM-LHE 965\$00 MENSAIS JURO DE 8 %.

APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas — Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões Desportivos, Garagens, Arborização, Colégios, Escola Técnica e Liceal.

A maior zona comercial da Linha de Sintra Transportes garantidos só na REBOLEIRA (CIDADE-JARDIM) - AMADORA

LINHA DE CASCAIS APARTAMENTOS MOBILADOS

Em Paço de Arcos (Paredes) Junqueiro (S. João do Estoril) Alapraia

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil

Não se perca no caminho das somas

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e fíam à disposição de V. Ex.^{as} os nossos escritórios.

J. PIMENTA, LDA.

Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq.
Telef. 45843 e 47843

Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22
Na Reboleira - Amadora - Serviço Permanente - Telef. 933670

ECOS

Partidas e chegadas

Com seus filhos está passando férias em casa de seus pais, em Vila Real de Santo António, a sr.^a D. Maria Adelaide Ribeiro Gregório, filha da sr.^a D. Carminda Ribeiro e do nosso assinante sr. Leonel Fernandes Ribeiro.

— Regressou da digressão turística por vários países da Europa e encontra-se com sua família na Vivenda Algarve na Praia da Areia Branca (Lourinhã), o nosso amigo sr. João Viegas Faisca, chefe de serviços de A. Confidente.

— Passou por Vila Real de Santo António, tendo-nos dado o prazer de visitar a nossa Redacção, o nosso dedicado colaborador sr. professor Carlos Manuel Albino Guerreiro.

— Partiu para Espanha, acompanhado de sua esposa, a fim de se sujeitar a tratamento nas termas de Lagueron, o nosso assinante em Faro, sr. Francisco Cativo Borralho.

— Acompanhado de sua esposa e filha, encontra-se em Albufeira segundo depois para Armação de Pêra, a fim de ali passar a época balnear, o nosso compatriota sr. Orlando Barreto.

— Acompanhado de sua esposa e filhos, está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. José Adelino Rodrigues Canelas, nosso assinante na Beira (Moçambique).

— Está passando uma temporada nas Cidades de Monchique o nosso assinante em Olhão sr. José Tomás da Graça.

— Encontra-se em Vila Real de Santo António, com sua esposa, o sr. João Rosa, nosso assinante em Lisboa.

— Com sua família, está veraneando na praia de Monte Gorordo, o nosso assinante em Faro, sr. Vítor Manuel de Aragão Telveira Neves.

— Passou férias em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. Delmar dos Santos Matias Rosado, que vai desempenhar as suas funções em Luanda.

LOTAS

De 11 a 17 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRANEIRAS :

Refrega	62 115\$00
Sul	50 410\$00
Vivinha	37 620\$00
Léstia	34 719\$00
S. Vicente	33 870\$00
Infante	33 250\$00
Conceicanita	33 200\$00
S. Lucas	32 985\$00
Flor do Guadiana	29 700\$00
Agadão	29 632\$00
Conseceira	29 280\$00
Rainha do Sul	27 850\$00
Flor do Sul	27 400\$00
Raulito	26 147\$00
Pérola do Guadiana	24 266\$00
Norte	23 598\$00
Prateada	22 490\$00
Audaz	18 300\$00
Liberta	15 870\$00
Rainha do Sul	13 490\$00
Alecrim	9 610\$00
Maria Rosa	8 070\$00
Restauração	7 900\$00
Leste	4 900\$00
Diamante	4 200\$00
Lurdinhas	4 060\$00
Princesa do Sul	2 750\$00
Noroeste	2 100\$00
Total	649 482\$00

NECROLOGIA

D. Maria Adelina Xavier

Faleceu em Faro, onde residia, a sr.^a D. Maria Adelina Xavier, professora oficial. Era mãe da sr.^a D. Maria Helena Lima T. Dias e dos srs. Armando Xavier de Lima, despachante da Alfândega, em Faro, e George Xavier de Lima, funcionário da Câmara Municipal do Barreiro e sogra das sr.^{as} D. Maria Judite Simões de Lima e D. Manuela Carapicinha Lima.

O funeral, que constituiu sentida manifestação de pesar, efectuou-se na igreja de S. Pedro para o cemitério da Esperança.

Jorge Galvão Ribeiro

Faleceu em Lisboa, realizando-se o funeral para Odeira, o sr. Jorge Galvão Ribeiro, de 55 anos, natural de Faro, filho da sr.^a D. Maria da Conceição Medina Galvão Ribeiro e do dr. Francisco José Nobre Ribeiro, já falecido. Era irmão da sr.^a D. Maria Helena Galvão Ribeiro de Carvalho, cunhada do sr. dr. Francisco Jorge de Carvalho e tio dos meninos João Paulo e Luís Alberto Ribeiro de Carvalho.

Ernesto dos Santos Alfaroabinha

Faleceu em Setúbal o sr. Ernesto dos Santos Alfaroabinha, de 73 anos, sargento do Exército, reformado, natural de Castro Marim, Deixa viúva a sr.^a D. Custódia Marta Segura Alfaroabinha e era pai do sr. Fernando Custódio Segura Alfaroabinha.

Durante o cumprimento dos deveres militares foi distinguido com merecidos louvores e condecorado com a Medalha Militar de Ouro.

D. Corina Sadler Taveira Simões

Em Silves, de onde era natural, faleceu a sr.^a D. Corina Sadler Taveira Simões, casada com o sr. dr. José Pinto Simões, subdelegado de Saúde de Albufeira e médico da Casa do Povo de Fátima e dos Serviços Médico-Sociais da Caixa de Previdência. A sua morte foi muito sentida.

TAMBÉM FALCERAM :

Em FARO — a sr.^a D. Maria do Carmo Viegas, de 89 anos, viúva, mãe da sr.^a D. Adélia da Conceição Gomes e dos srs. Manuel Alberto Viegas, ausente nos Estados Unidos da América e Eduardo Arbues, comerciante daquela praça.

No BARREIRO — o sr. Vicente Sequeira, de 67 anos, natural de Lagos, casado com a sr.^a D. Clementina da Conceição Sequeira.

— o sr. Norberto dos Santos Machado, de 64 anos, viúvo, natural de Loulé.

— o sr. José dos Santos, de 75 anos, natural de Vila Real de Santo António, casado com a sr.^a D. Judite Neves.

Na AMORA — a sr.^a D. Maria Teixeira Neto, de 64 anos, natural de Alcoutim, casada com o sr. António Tomás Neto e mãe do sr. António José Teixeira.

Em LISBOA — a sr.^a D. Francisca dos Anjos Borges, de 69 anos, viúva, natural de Silves.

— o menino José Correia Nobre Silva, de 13 anos, natural de Lagos, filho do sr. Ilídio Correia Nobre Silva.

— a sr.^a D. Maria das Candeias, de 75 anos, natural de Olhão.

— o sr. Vicente Dias Taquelim, de 59 anos, pintor, natural de Santa Maria de Lagos, irmão da sr.^a D. Cesaltina Taquelim Talhê.

Em COMODORO RIBADAVIA (Argentina) — o sr. José Guerreiro Brásão, de 56 anos, natural do Patacho (Faro), casado com a sr.^a D. Alexandrina Gago Brásão e pai dos srs. José, Martinho e João Gago Brásão.

— o sr. José Mora Faria, de 73 anos, natural de São Brás de Alportel, casado com a sr.^a D. Luísa Carchi.

— o sr. Manuel da Silva, de 94 anos, natural de S. Brás de Alportel.

As famílias enlutadas apresenta o *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

P. N. A. M.

AGRADECIMENTO

ANIBAL DIAS PEREIRA

S. Brás de Alportel

Sua esposa Maria Teresa Viegas Pereira, sogra, sogra, irmão e cunhada, seu pai, mãe, irmã, cunhado e tios, vergados à dor e saudade agradecem profundamente reconhecidos as manifestações de simpatia e carinho a todos que se dignaram incorporar no préstito fúnebre.

Por insuficiência de endereços e desconhecimento de muitas moradas, aqui fica consignada a eterna gratidão dos seus familiares.

CINE CLUBISMO

O Cine-Clube de Faro realiza na sexta-feira a 24.ª sessão normal, sendo projectada a categorizada película «Os chapéus de chuva de Cherbourg», realizada por Jacques Demy. O espectáculo efectua-se no São Luís Parque,

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade, em Lisboa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã Higienizante; segunda-feira, Graça Mira; terça-feira, Pereira Gago; quarta-feira, Pontes Sequeira; quinta-feira, Baptista e sexta-feira, Oliveira Bomba.

Em LAGOS, a Farmácia Neves.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça-feira, Madeira; quarta-feira, Confiança; quinta-feira, Pinheiro e sexta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhansen; segunda-feira, Ferro; terça-feira, Rocha; quarta-feira, Pacheco; quinta-feira, Progresso e sexta-feira, Olhansen.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça-feira, Moderna; quarta-feira, Carvalho; quinta-feira, Rosa Nunes e sexta-feira, Dias.

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Dias Neves; segunda-feira, Pereira; terça-feira, Monteiro; quarta-feira, Dias Neves; quinta-feira, Pereira e sexta-feira, Montepio.

Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura.

Em TAVIRA, a Farmácia Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, a Farmácia Silva.

CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Os sargentes de Bengala»; amanhã, em matiné, «Os 3 mundos de Guiller»; e em soirée, «Os prazeres de Penélope»; terça-feira, «Beau Geste»; quarta-feira, «Paraiso havaiano»; quinta-feira, «Ursus, o gladiador».

Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje, «O trovador do Far-West» e «A Este do Sudão»; amanhã, «A grande paródia».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «As lutadoras contra o médico assassino» e «Hipnose».

Em FARO, na Esplanada S. Luís Parque, hoje, «Os dois toureiros» e «Gollas contra os gigantes»; amanhã, «O tigre»; terça-feira, «O fantasma do Soho»; «Missão Tempestade»; quarta-feira, «Desafio à Scotland Yard» e «A eterna dúvida»; quinta-feira, «O comissário Maigret em Pígalles» e «Operação moeda falsa».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «A maior aventura»; «O Paz atômico»; amanhã, «Ao pôr do sol»; terça-feira, «Escândalo em Vila Florita»; quarta-feira, «Um campista em apuros»; quinta-feira, «O circo do terror».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Quem guarda o tesouro» e «Passaporte para Cantão»; amanhã, «A cruz de ferro»; terça-feira, «James Bond 007 - Casino Royal»; quinta-feira, «O incerto amanhã».

Em OLHÃO, na Esplanada Avenida, hoje, «José do Telhado» e «Parabéns, senhor Vicente»; amanhã, «Ansia de

Brigadeiro Tristão da Cunha Caldelra Carvalhais

Está prevista para hoje, cerca das 18,30 horas, a chegada a Faro do sr. brigadeiro Tristão da Cunha Caldeira Carvalhais, comandante-geral da P. S. P., que em visita oficial, após ter tomado posse daquele cargo, se desloca pela primeira vez ao Algarve.

TÉCNICO DE CONTAS

Guarda-livros inscrito na D. G. C. I., bastante prática todos sistemas contabilísticos, exp. geral, legislação fiscal, organização, oferece-se para qualquer parte da Província. Resposta a este jornal ao n.º 10 713.

De 3 a 16 de Julho

QUARTEIRA

Artes diversas 333 291\$00

ARMAÇOES :

Senhora de Fátima	54 350\$00
Senhora da Conceição	52 095\$00
Maria Luísa	31 574\$00

TRANEIRAS :

Briosa	5 510\$00
São Carlos	4 590\$00
Cinco Marias	2 305\$00
Alvarito	1 932\$00
Costa Azul	1 832\$00
Estrela do Sul	1 442\$00
Nova Palmeta	1 380\$00
Nave	1 302\$00
Apóstolo S. João	958\$00
Amazona	945\$00
Marsul	812\$00
Fóia	741\$00
Maria da Piedade	694\$00
La Rose	587\$00
Pérola do Arade	580\$00
Algarpesca	568\$00
Donzela	351\$00
Jade	223\$00
Salvadora	78\$00
Portugal 5.º	78\$00
Total	499 137\$00

ALADORES PURETIC

De 11 a 17 de Julho

PORTIMÃO

TRANEIRAS :

Sardinha	98 750\$00
Nova Palmeta	66 300\$00
Ponta da Galé	65 300\$00
Atalanta	57 650\$00
Flora	50 500\$00
São Paulo	48 700\$00
Oca	46 300\$00
Praia Três Irmãos	44 500\$00
Briosa	42 800\$00
Fóia	42 340\$00
Cinco Marias	38 800\$00
Brisamar	37 700\$00
São Carlos	37 000\$00
São Marcos	36 450\$00
Ponta do Lador	34 800\$00
Lola	34 300\$00
Maria do Pilar	33 200\$00
Olimpia Sérgio	33 050\$00
Sete Estrelas	32 750\$00
Donzela	31 880\$00
Anjo da Guarda	30 850\$00
Portugal 5.º	29 200\$00
Neptúnia	28 050\$00
Algarpesca	27 900\$00
Lena	26 760\$00
Princesa do Arade	26 450\$00
Satúrnia	25 800\$00
Praia Morena	25 130\$00
Zavial	24 900\$00
Baía de Lagos	24 700\$00
Flor de Sines	24 400\$00
Senhora do Cais	24 200\$00
Portugal 5.º	23 000\$00
Costa de Oiro	23 000\$00
Nova Odeira	22 800\$00
Sagres	21 200\$00
La Rose	20 850\$00
Farihão	20 800\$00
Alvarito	18 650\$00
Alga	18 650\$00
Biscaila	18 450\$00
Arrifana	18 400\$00
Sol	18 380\$00
Sr. ^a da Encarnação	18 300\$00
Vulcânia	17 850\$00
Estrela de Maio	16 500\$00
Mirita	16 300\$00
Nave	16 250\$00
Leãozinho	16 050\$00
São Flávio	16 000\$00
Pérola de Lagos	15 300\$00
Milita	14 500\$00
Marinhêira	11 450\$00
N. Sr. ^a da Graça	9 000\$00
Marisabel	8 800\$00
N. Sr. ^a da Pompeia	8 600\$00
Praia Vitória	8 200\$00
Maria Benedito	8 000\$00
Marsul	7 400\$00
Jade	7 000\$00
Gracinha	3 200\$00
Total	1 702 840\$00

MOTORES INTERNACIONAL

De 11 a 17 de Julho

LAGOS

TRANEIRAS :

Gracinha	44 840\$00
N. Sr. ^a da Graça	39 150\$00
Brisamar	38 420\$00
Satúrnia	35 950\$00
N. Sr. ^a da Pompeia	30 870\$00
Baía de Lagos	26 580\$00
Sagres	25 580\$00
Zavial	24 640\$00
Marisabel	20 650\$00
Costa de Oiro	16 520\$00
Milita	16 720\$00
Sr. ^a da Encarnação	14 450\$00
Donzela	7 750\$00
Anjo da Guarda	2 010\$00
Estrela de Maio	1 680\$00
Mirita	1 580\$00
Atalanta	1 500\$00
Ponta do Lador	1 480\$00
Vulcânia	1 150\$00
Sardinhêira	1 100\$00
Praia Três Irmãos	850\$00
Alvarito	390\$00
Total	349 880\$00

MOTORES MARÍTIMOS SCANIA VABIS

FRIGORÍFICOS

HOOVER



CRÓNICA DE FARO



por JOÃO LEAL

Um velho carro

POUCOS talvez, na cidade, dêem por isso. É um carro de mão, um muito velho carro de mão, que conhecemos desde os nossos tempos de menino e moço. A cadeia mudou dos Capuchos, mas o velho carro não foi substituído, antes pelo contrário foi-lhe exigido muito maior sacrifício. O que é afinal, este veículo que deu o título à crónica?

Para transporte da comida destinada aos reclusos da Cadeia Comarcã existe um carro de mão que diariamente e por duas vezes faz o transporte do alimento entre o Quartel e aquela casa prisional. O carro tem, quanto a nós, mais de 20 anos e o seu aspecto é de modo a causar imediata reprobção. Conheceda a longa distância (de extremo a extremo da cidade) entre os dois citados locais (da Estrada de Sagres ao Largo de S. Francisco) faz-se de pronto ideia do estado em que a alimentação chegará ao local de consumo. Acontece ainda que o homem que o puxa está fisicamente alquebrado e que durante o percurso faz vários descansos, como é humano e compreensível. Mas humano e compreensível será, pensamos, que quantos se encontram espiando os seus delitos, mereçam mais um pouco de atenção, que, o mesmo é dizer, um alimento transportado em melhores condições de higiene. Impróprio para a nossa época, aquele anacrónico transporte, por todas as razões e até mesmo as de ordem material. Isto, é claro, considerando-se a substituição do mais que estafado «carro de mão» por um triciclo motorizado, que em escassos minutos faria o transporte. Não sabemos da entidade a quem cumpre resolver o assunto, mas estamos em crer, pelas razões que nos assistem, que ele merecerá o mais válido e imediato deferimento. Assim, como está, é que não pode, nem deve continuar, pois vaticinamos não vir longe o dia em que o carro se escangalhe de vez e passe em definitivo ao estado de reforma total que há muito reclama.

A. Leite de Noronha
MÉDICO
Consultas diárias a partir das 16 horas
Rua da Trindade, 12-1.º, Esq.
FARO
TELEF. { Consultório 22315
Residência 24642

Espectáculo folclórico na esplanada dos bombeiros de Vila Real de Santo António

Esta noite, às 22 horas, na esplanada dos bombeiros de Vila Real de Santo António, realiza um espectáculo com danças e cantares de todas as nossas províncias, o Grupo Artístico Folclore Português, de que é director e coreógrafo Jorge Simango.

Vão realizar-se os Jogos Florais de Armação de Pêra

Por iniciativa da Junta de Turismo realizam-se na noite de 29 do próximo mês, os Jogos Florais de Armação de Pêra — 1968, destinados a continuar uma tradição que vem de longe e que interessa não deixar perder. Os Jogos deste ano, embora de feição marcadamente espiritual, serão um pouco mais na valorização turística daquela praia, a repercutir-se, de maneira indirecta, no turismo algarvio, nesta hora em que estão viradas para a nossa Província, todas as atenções. Num dos próximos números inseriremos o respectivo regulamento.

Agradecimento

Maria Paula de Sousa Cabecinha, José Cirilo de Sousa Cabecinha, Ana dos Mártires Cabecinha, e restante família, profundamente sensibilizados pelas provas de estima e amizade demonstradas por ocasião do falecimento e funeral de seu muito querido marido, pai e filho, vêm por este meio manifestar o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo até à última morada, ou de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar, não o fazendo directamente por lhes ser impossível.

Clinica e Cirurgia
dos Rins e Vias Urinárias
Dr. Diamantino D. Baltazar
Médico Especialista
Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados)
Consultório: Rua Serpa Pinto 23-1.º — Faro
Telef. { Consultório 22013
Residência 24761

com 2Km. de praia tranquila
este aviso torna-se inútil...

DO
NOT
DISTURB

Mas compreendemos que o tenha feito. Diariamente é esmagado pelo ritmo exaustivo da vida moderna. Por isso pomos à sua disposição uma cidade turística moderníssima onde pode descansar e fazer um bom investimento. Distribuimos a extensa área de VILAMOURA — 1600 hectares de forma orgânica e funcional: — 600 hectares para exploração agro-pecuária, já a

funcionar, pronta para abastecer Vilamoura, a nova cidade de Portugal. — 1000 hectares urbanizados dos quais 500 reservados para zonas verdes. Um equipamento de recreio do mais alto nível, com campo de golfe de 18 buracos, equitação, ténis, um lago artificial e pela primeira vez em Portugal um porto de recreio para 1000 barcos.

Hotéis, restaurantes, bares, centros comerciais, apartamentos, moradias e casas típicas valorizam poderosamente as possibilidades de investimentos em VILAMOURA. As infraestruturas técnicas já construídas (estradas, água, gás, electricidade e saneamento) são a garantia dum empreendimento cuidadosamente pensado e planificado.

... por isso em
VILAMOURA o sol paga
dividendos

VISITE VILAMOURA E FAÇA JÁ O
SEU INVESTIMENTO.

Para informações e vendas consulte:

LUSOTUR, S.A.R.L.

LISBOA — RUA TOMÁS RIBEIRO, 50-2.º — TEL. 57167/68, 537318
VILAMOURA — QUINTA DA QUARTEIRA — TELS. BOLIQUÊME 31 E 56
e todas as boas Agências de propriedades.

Para receber uma brochura detalhada sobre VILAMOURA recorte este cupão, cole-o num postal e envie-o à LUSOTUR, SARL — Rua, Tomás Ribeiro, 50-2.º

— Lisboa.
Nome _____
Morada _____
Profissão _____

McCANN

FIOS PARA TRICOT
A. NETO RAPOSO

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochê, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.

Escocesa lisa e mescla desde 140\$00 e Robilon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlapon, Ráflas, Rubla, etc.

Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt.º (Junto à Est. do Metropolitan).

AGÊNCIA ESTÊVÃO

Registada na C. M. L.

de João Mendes Martins Estêvão

Funerais e trasladações no País e para o Estrangeiro
SERVIÇO PERMANENTE

Telefone 837208

Rua Morais Soares, N.º 40-B — LISBOA

Arrendam-se

Duas hortas, 6 hectares, pomar, arredores Faro. Dirigir a Manuel de Jesus — Posta Restante — Boliquireme.

Praia de Quarteira

Aluga-se Agosto e Setembro, casa devidamente mobilada, com frigorífico e esquentador, e com três quartos assinalados. Na Rua Patrão Lopes. Informa Casa Vilar — QUARTEIRA.

PASSE AS SUAS FÉRIAS EM ALBUFEIRA
Instale-se no hotel Baltum



- RESTAURANTE — BAR — SOLÁRIO
- Todos os quartos com casa de banho privativa, aquecimento e telefone
- Ambiente agradável
- PREÇOS MODERADOS
- Direcção e Administração Portuguesa



Fachada principal
(1ª fase)

UMA NOVA UNIDADE HOTELEIRA
AO SERVIÇO DO TURISMO

Telef. 306 e 307 • Teleg.: BALTUMHOTEL • ALBUFEIRA

VIRÁ O ATUM A DESAPARECER DO ALGARVE?

Causas prováveis da falta de atum na costa algarvia e da sua escassez nas costas sudatlântica espanhola e marroquina

V pelo capitã de mar e guerra da R. A., JOSÉ SALVADOR MENDES

CORRIDA DE REGRESSO, OU «DE REVÉS», PARA O «HABITAT» DE INVERNO

O facto de o «quartel de Inverno» do atum se encontrar deslocado em latitude, no sentido sul, parece que em pouco ou nada deverá afectar o rendimento piscatório das armações fixas, no decurso da temporada «de revés», visto que em maior ou menor quantidade, dependendo isso de factores imprevisíveis, o atum saturado alimentariamente, continuará, de igual forma, a acoirar-se periodicamente na já citada região marítima compreendida entre a costa sul do Algarve e a costa sudatlântica espanhola e uma linha imaginária que se estenda desde cerca da parte norte da costa de Sancti Petri até à ponta de Sagres; e, o atum «errático», também em maior ou menor quantidade, dependendo isso também de dados factores, continuará a aterrar na costa algarvia e espanhola, depois do que se movimentará ao longo delas, no sentido ocidental, por com essa aterragem lhe ter sido tolhido o passo a caminho do Norte, a despeito de manifestar sempre, no decurso dessa movimentação ocidental, forte e persistente «telma nortenha», aliás sua intensa e persistente tendência de então em se movimentar no sentido do pólo elevado (Norte), por imposição da Natureza; e, por isso, o maior ou menor rendimento das armações fixas nelas lançadas, dependerá apenas da maior ou menor quantidade de «peixe miúdo» que exista junto dessas costas e, conjuntamente e também, da menor ou maior intensidade e persistência da actividade piscatória praticada por outras artes junto delas. E que ambos esses factores se poderão conjugar de forma apreciável, o que a dar-se provocará uma importante redução no rendimento piscatório das armações fixas para a pesca do atum.

DESLOCAMENTO EM LONGITUDE, NO SENTIDO OCIDENTAL, DO «DOMICÍLIO DE INVERNO» DO ATUM, PROVOCADO POR IDENTICO AFASTAMENTO DA CORRENTE QUENTE DO «GULF STREAM», OU POR OUTRAS CAUSAS IMPREVISÍVEIS

Além de admitirmos, pelos motivos precedentemente expostos, que o «domicílio de Inverno» do atum se teria deslocado, lenta e progressivamente, em latitude, no sentido sul, com o andar dos anos, devido à escassez, cada vez maior, de «peixe miúdo», na «área de alimentação» da população de atums respectiva, supomos ainda que ele se tenha afastado também em longitude, no sentido ocidental, no de-

seu desenvolvimento para o Oriente, por ser de natureza constante e, deste modo, a necessária e suficiente para dado efeito fisiológico que essa corrida provoca, depois do que desnecessária se torna.

Esse afastamento em longitude, no sentido Oeste, provocaria uma rarefacção desse atum na «bacia mediterrânica» e, também, nas costas em que anteriormente ele aterrava; e, essa rarefacção, tanto mais se acentuará quanto mais se afastar dessas regiões marítimas o «quartel de Inverno» desse peixe, ponderada a constância da corrida genética.

E, em condições normais, as costas que mais se ressentiriam desse facto seriam, por ordem natural, a sudatlântica espanhola, a costa marroquina e, por fim, a costa algarvia, por ser esta a que, em longitude, mais perto está do «domicílio de Inverno» do atum relativo à população que anualmente nos visita.

A despeito do exposto, devemos esclarecer que a costa algarvia continuaria a ser menos bafejada pelo atum do que aquelas outras, porque este peixe, na sua corrida «de direitos», aterra nela sob um pequeno ângulo de incidência, visto que a orientação da corrida genética desse peixe é quase paralela a essa costa, durante o período de tempo que vai desde cerca de 20 de Abril até às alturas do solstício do Verão (21 de Junho), ocasião em que essa corrida se extinguiria por completo, devido certamente a imposição natural.

Operar-se-ia, por isso, uma rarefacção do atum em todo o Golfo de Gibraltar e nas suas circunvizinhanças atlânticas e mediterrânicas; e, como aliás é natural, essa rarefacção será tanto maior, quanto maior for o afastamento, no sentido Oeste, ou seja em longitude, do «habitat» de Inverno do atum respectivo; e este fenómeno enfraquecerá apreciavelmente o rendimento piscatório das armações fixas lançadas junto das costas dessas regiões marítimas, aliás bem extensas.

Arrenda-se ou Vende-se

Fábrica de pastelaria e confeitaria c/ alvará, 2 fornos, eléctrico e de padaria. Informa-se na Rua Dr. Oliveira Salazar, 27 — FARO.

RENELISBOA

EMULSÕES BETUMINOSAS PLYCOL

Para trabalhos elementares de impermeabilização de pavimentos

FARO

LISBOA

R. Bombeiros Portuguesos, 17

R. Centro Cultural, 10-B

Tel. 24 659

Tel. 72 00 83 - 72 14 40

SURDOS

A **CASA SONOTONE** faz deslocar a sua brigada técnica às localidades abaixo indicadas, para prestar assistência e fazer demonstrações com os últimos modelos de aparelhos para correcção da surdez.

DIA 24 - 4.ª Feira

FARO — Farmácia Oliveira Bomba, das 15 às 18 h.
MONCARAPACHO — Farmácia Aboim, das 16 às 17 h.

DIA 25 - 5.ª Feira

ALBUFEIRA — Farmácia Piedade, das 10 às 12 h.
PORTIMÃO — Farmácia Central, das 17 às 18 h.

DIA 26 - 6.ª Feira

LAGOS — Farmácia Silva, das 9 às 11 h.

Experiências grátis — Trocas e facilidades de pagamento

Em LISBOA — Poço do Borratem, 33-s/1 — Telefone 868352

Figuras do passado

José Francisco Valorado

(Conclusão da 1.ª página)

Cuidam então da sua instrução literária e, em poucos anos, ele adquire vastos conhecimentos das línguas latina e grega, de filosofia e retórica. Concluídos estes estudos preparatórios, em que se evidenciou a sua inteligência, procura-se então que vá para Coimbra. Como os recursos económicos eram reduzidos, seu padrinho recorre às influências de um amigo, residente em Lisboa, o dr. José Rodrigues Ribeiro César, a fim de que este consiga um subsídio da Real Casa Pia de Lisboa — instituição beneficente que dava auxílio aos desprotegidos da fortuna — que lhe custeie a matrícula na douta Academia Coimbrã. Alcançou-se o pretendido e Valorado deu entrada na Universidade no ano lectivo de 1791-1792, com 23 anos de idade.

Em pouco tempo mostrou aplicação e talento. Avellar Brotero, um dos grandes cientistas portugueses, que ao tempo regia a cadeira de botânica e agricultura, descobriu, desde logo, naquele seu discípulo, uma paixão pela investigação e estudo da botânica, paixão que animava por todos os meios ao seu alcance.

O mestre explicava com particular empenho aos discípulos e conforme a profissão que cada um ia seguir, o partido que se podia tirar da ciência botânica, para curar as enfermidades do corpo humano, para a cultura do campo, para a indústria e riqueza nacional. Sem sair do reino vegetal, cada planta na mão do dr. Brotero era o texto de uma preleção enciclopédica. Assim se alicerçou no espírito do discípulo a admiração pelo mestre e o seu gosto maior pelo estudo das coisas da Natureza.

Valorado inicia os estudos botânicos, classificando e coligindo plantas para o seu herbário, das que encontrava à volta de Coimbra. Com assiduidade consultava Brotero, a fim de que o mestre desse opinião sobre a exacta determinação de algumas das espécies que classificava.

Em 21 de Junho de 1798, Valorado recebeu o grau de bacharel em medicina e em 30 de Julho do ano seguinte concluiu a sua formatura. Terminados os estudos foi para Lisboa, onde permaneceu algum tempo em casa de seu amigo, dr. Ribeiro César, até que em Maio de 1800 se estabeleceu em Cascais, como médico de partido. Foi ali que conheceu D. Faustina Maria Neves de Macedo, com quem casou em 20 de Janeiro de 1809.

Em 1805, devido a dissabores que sofreu quando médico do hospital militar, pediu a transferência para Sintra. Desejoso de continuar os seus estudos botânicos, encontra ali a estação ideal para os prosseguir.

A riqueza da flora da serra de Sintra e dos arredores, proporcionou-lhe a variada e rica fonte de investigação. É neste ambiente de luxuriante vegetação que se enfrega, além dos estudos botânicos, aos dos clássicos latinos, e das literaturas italiana e francesa, que lhe ocupavam o tempo livre da profissão de médico.

Nas frequentes herborizações, que fazia pelos campos e vales de Sintra, mostrava-se consumado e hábil naturalista, pela facilidade com que classificava as produções vegetais, indicando os seus caracteres, órgãos, propriedades e virtudes para a medicina, artes e indús-

Prédios Novos e Apartamentos

Vendem-se situados nas melhores zonas de Olhão, com garagem e jardim. Informa Francisco P. Lopes — Telef. 72987 — Olhão.



por JOSÉ DOURADO

Problemas de urbanização

EMBORA a construção de edifícios por toda a vila tenha tido considerável incremento nos últimos dois anos, continuam a existir terrenos que há muito aguardam a edificação de prédios que certamente iriam embelazar as respectivas artérias. Por outro lado tal lacuna origina que esses terrenos se transformem muitas vezes em centros de depósito de detritos.

Nessas condições se notam alguns terrenos por toda a vila dando especialmente nas vistas de quem até nós vem por estrada ou caminho de ferro, os que se situam frente ao Hospital de Nossa Senhora da Conceição, junto ao novo posto de abastecimento de combustíveis BP onde poderão ser construídos excelentes blocos residenciais e comerciais. Outros terrenos, na Avenida Dr. Bernardino da Silva, na Avenida da República, na do Sporting Clube Olhanense, etc., estão no mesmo estado de adormecimento o que entrava o progresso urbanístico da vila. Os terrenos que circundam a nova doca de pesca, destinados, e muito bem, à zona industrial, continuam a aguardar a construção de edifícios industriais que certamente estão a fazer imensa falta ao desenvolvimento de Olhão.

Ainda dentro do problema das novas edificações, suscita graves reparos de toda a população, o mau estado em que se encontram os prédios já velhos nas traseiras da Câmara Municipal de Olhão. Impõe-se, portanto, a urgente solução do problema, com a demolição dos prédios referidos o que irá facilitar consideravelmente o trânsito naquele local, um dos pontos onde mais dificilmente os veículos circulam.

Outro sítio para que se chama a atenção das entidades responsáveis, é o que fica junto às instalações da empresa de transportes TRANSECO o qual, do mesmo modo que muitos dos outros, está a servir de lixeira.

A TOCA DO CARACOL

em ALCANTARILHA (Tel. 113)

é o mais típico Restaurante do Algarve QUARTOS

Lavandaria Olhanense

R. Teófilo Braga, 51-53 OLHÃO

a abrir brevemente, encarrega-se de limpar a seco todo o género de vestuário e carpetes.

Lãs Monteiro

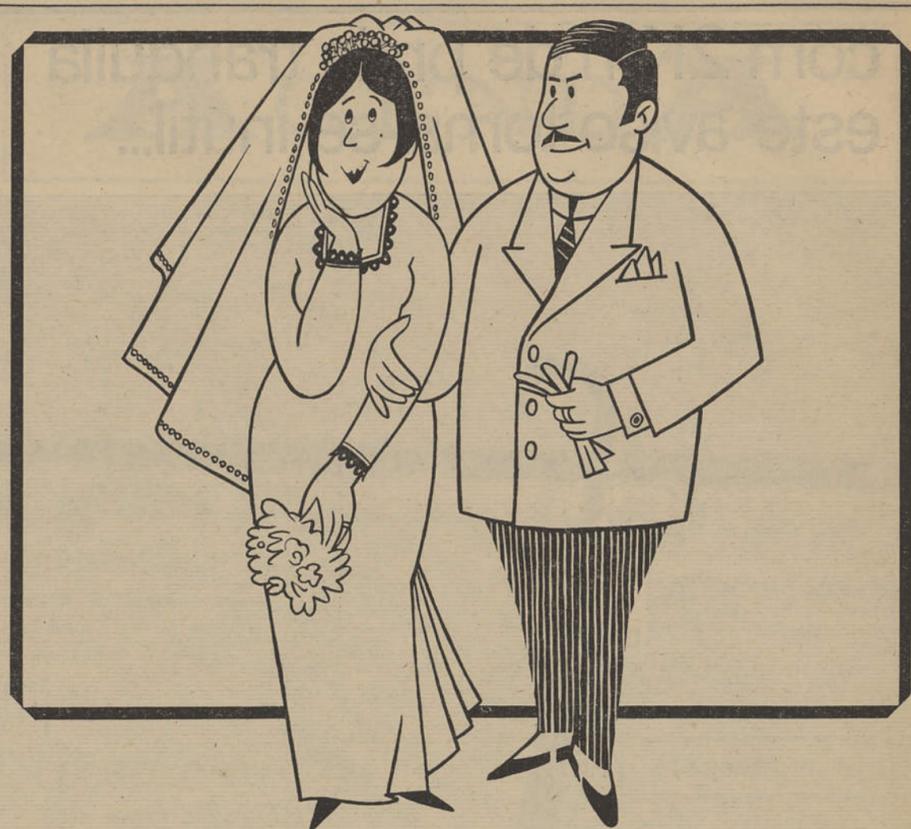
Tem o sortido mais completo e mais ao gosto das senhoras elegantes, em:

Lãs, Fibras Acrílicas e Algodões, para tricolar à máquina e à mão.

LÃS MONTEIRO

Vende a peso todos os tipos de Lãs e Fibras que tem em exclusivos.

Rua da Igreja, 48 PORTIMÃO



Quem acerta no casar, nada mais tem a acertar.

(DITADO POPULAR)

Uma decisão certa e oportuna faz a felicidade de uma vida. Por isso, uma grande maioria de lares felizes dispõem de frigoríficos AEG-SANTO, com garantia de fabrico especializado e da mais moderna técnica.

consulte os agentes

AEG SANTO

UMA DECISÃO CERTA PARA TODA A VIDA

Agente em Albufeira

HÉLDER VIEIRA DE SOUSA
Rua 5 de Outubro, 31
Tel. 152

Agente em Olhão

PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.
Rua 18 de Junho, 7/9
Tel. 72247

Agente em Portimão

RATEL de Oscar Manuel Baião Pinto Viana
Praça da Igreja, 14

Agente em Silves

JOAQUIM ADELINO SANTOS
Rua Miguel Bombarda, 9, 10, 11
Tel. 238

Agente em Faro

RÁDIO FARENSE
Rua de Santo António, 58

Crónicas ocasionais

(Conclusão da 1.ª página)

guem os olhos no azul intenso do nosso mar e sintam na pele o calor abrasante do nosso sol. Não interessa que procurem aqui o ansiado repouso para o corpo e uma cura para a alma. Interessa, isso sim, que nos conheçam e que, uma vez partidos, levem no espírito a perdurável recordação que os obriga, um dia, a regressar. Importa que o Algarve se marque na alma como um estigma, um apelo subjugador. Mas como conseguir isso?

Não pode haver hoje, já, quaisquer dúvidas de que o Algarve progrediu em todos os sectores, graças a uma eficiente campanha que, durante vários anos, se desenvolveu a todos os níveis e que se reflecte agora numa melhoria assinalável de condições para o acolhimento dos turistas.

Importa, pois, neste momento, lançar aos quatro ventos a realidade que o Algarve é, divulgando-se o mais possível os melhoramentos com que efectivamente conta, as belezas que o ornaram, as realidades palpáveis que fazem da nossa Província uma das estâncias europeias de veraneio mais procuradas, não só pela situação privilegiada que desfruta como, sobretudo, pelos atractivos que particularmente a caracterizam.

Os maiores problemas da província meridional (sobretudo os que se relacionavam com o integral aproveitamento das suas potencialidades turísticas) ou já estão resolvidos ou encontram agora um caminho propício para uma solução condigna. Todos nos lembramos, por exemplo, dos primeiros anos desta grande arrancada que trouxe a nossa terra ao primeiro plano das preferências turísticas de todo o Mundo, com evidente benefício não só para a economia nacional como também para o progresso de uma região que, adormecida numa modorra que se prolongava há dezenas de anos, não encontrava maneira de evoluir.

Pouco tínhamos para além do sol e do oiro das nossas praias.

Mesmo na Praia da Rocha que, primeiro que todas as outras, fora descoberta para o turismo, sobretudo britânico, as condições de alojamento e os atractivos para reter o visitante eram demasiado precários para que ali se pudesse construir uma obra válida. Esta realmente só foi possível quando toda a Província, de Vila Real de Santo António à ponta de Sagres, se viu envolvida numa campanha de proporções até então ignoradas entre nós para empreendimentos do género. Quem disser hoje que o Algarve não dispõe de alojamentos decentes, quer em quantidade quer em qualidade, como aconteceu por vezes em publicações que se pretendem insuspetas, está a incorrer numa tremenda injustiça, para além do prejuízo que causa ao Algarve e, por consequência, à economia do País.

Houve também a grande luta pelas diversões. Não havia praticamente nada. Ora uma estância de turismo não se faz só do mar e do sol. Tem que dispor também de locais onde o veraneante possa divertir-se à noite. A pouco e pouco, esses locais foram surgindo. Não existe, hoje, nenhuma praia de importância, no Algarve, que não tenha o seu centro nocturno de diversão, embora em algumas delas

Simpática reunião na Sedalgarve

Situadas na pitoresca freguesia da Guia, as instalações da Sedalgarve (Sociedade Exportadora do Algarve), constituem já um núcleo de certa importância e de maior interesse para a economia agrícola daquela zona. Dedicada a sociedade, constituída pelos srs. António Lopes Duarte, Domingos dos Reis Vieira e António Jesus, à preparação dos frutos secos do Algarve. Ocupando uma área de cerca de 2 000 m², ali trabalham anualmente cerca de 300 000 toneladas nas mais perfeitas condições higiénicas.

No último sábado, quis a Sedalgarve juntar amigos, fornecedores e outras pessoas ligadas à firma, numa simpática reunião, que decorreu em clima de amizade e alegria. Ali vimos dezenas de convivas de todo o Algarve, que foram obsequiados por aquela empresa, com requintes de gentileza.

Atrelados

Novos, fixos e basculantes

Vende

J. Silva Diogo — Olhão

os mesmos ainda sejam excessivamente modestos. Mas dizer que não existem é faltar à verdade. Voltarei a este tema.

TORQUATO DA LUZ

Arrenda-se

A propriedade «QUINTÁ» localizada junto à estrada Alfundanga-Moncarapacho. Consta de terras de regadio e sequeiro, com extenso pomar de laranjeiras e outras árvores de fruto, nora com abundância de água, tanque, levadas, casas de habitação, ramadas, etc.

Dirigir propostas em carta fechada até ao dia 8 do próximo mês de Agosto ao DR. PEREIRA MARTINS — ADVOGADO, com escritório em Olhão — Telef. 73119.

A Vossa hernia DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Farmácia Silva — DIA 23 de Julho — só de tarde

OLHÃO — Farmácia Olhanense, Rua 18 de Julho, n.º 143 — DIA 22 de Julho

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — DIA 23 de Julho — só de manhã

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

Teve muito brilho a corrida de gala à antiga portuguesa realizada na praça de touros de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

Na praça, ornamentada com festões e colgaduras próprias da época evocada, teve magnífico enquadramento o lúcido cortejo com que abriu a corrida, onde a juventude e graciosidade dos pequenos pajens, alternava com o aprumo dos cavaleiros e porta-guiões, devidamente distribuídos no recinto, de modo a poderem prestar honras ao coche real que transportava as três figuras preponderantes da corrida, a cuja entrada os numerosos charameleiros deram conveniente realce.

Coube a Manuel Conde dar início à lide, o que fez com um touro possante mas esquivo, de que procurou tirar o melhor partido, cravando dois ferros curtos e quatro grandes, o último difícil, que lhe valeram muitos aplausos. Após o segundo touro saiu-lhe melhor, respondendo bem, o que lhe possibilitou meter três bons ferros curtos e dois grandes, pelo que, no final, teve merecidamente volta à arena, com música e flores.

Mestre Batista não teve sorte com o seu primeiro touro, que se lhe recusava à lide, conseguindo todavia certo brilho em dois ferros curtos e dois grandes. Com o segundo touro pôde porém realizar excelente trabalho, evidenciando o seu estilo alegre e descontraído e cravando com êxito três curtos e dois grandes, o último magnífico, que lhe valeram estrondosa ovação e volta ao redondel com muitas flores e música.

A Vitor Ribeiro correspondeu na primeira actuação, o melhor touro da tarde de que soube tirar excelente partido, com dois óptimos ferros curtos e três grandes. No segundo touro, não tão generoso, após cravar três bons curtos e um grande, o cavalo escorregou, lançando o cavaleiro à terra e foi acometido pelo touro, gerando-se momento de forte emoção, a que os bandarilheiros e o próprio cavaleiro conseguiram pôr termo, libertando o cavalo. Vitor Ribeiro pôde ainda fechar a lide com um excelente ferro grande que lhe valeu fartos aplausos, e volta com flores e música.

Dignas de relevo também as seis excepcionais pegadas dos valentes Forcados Amadores do Aposento Verde de Alcochete, a segunda de cernelha, justificando os largos aplausos recolhidos.

A magnífica festa, que teve o patrocínio do Comissariado do Turismo e se integrou nos Festejos do Algarve de 1968, registou, na tribuna de honra, a presença dos srs. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do distrito; coronel Joaquim dos Santos Gomes, governador civil substituto; dr. António Capa Horta Correia e Manuel Medeiros Bravo, presidente e vice-presidente do Município local; capitão Martins Vicente, comandante distrital da P. S. P.; eng. Acácio Pinto, presidente da Comissão Municipal de Turismo e outras individualidades.

Impressões de um regresso ao Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

tenho prestado maior atenção aos lobos cerebrais do que aos dez metros de tubo digestivo, mas o certo é que a ambiguidade do termo cozinha ficou-me a bailar nos ouvidos. Não sei se a palavra cozinha em relação ao Algarve, significará o tratamento dos alimentos no aspecto higiénico e preventivo, ou se significará o melhoramento desses mesmos alimentos. Como os alimentos do Algarve não precisam, na sua grande maioria, de complexas estratégias de melhoramento, conclua-se...

E cá estou, sem perceber nada de gastronomia, a denunciar que muita gente vê o Algarve pelo olho do ladrão.

Mas nem tudo por aqui acontece às mil maravilhas, talvez porque o Algarve seja visto pelo referido olho. Já me tinham dito, mas quis experimentar. Percorri alguns restaurantes e cafés da capital algarvia: pedi água mineral e vinha-me o empregado a rezar águas doutras bandas que não as de Monchique. Fui ainda a outro lado, não porque a sede fosse muita, mas para ver. Nada. Até que perguntei: que diabo, ao menos no Algarve não posso beber as águas de Monchique que qualquer serpentina de esquentador invejaria, quanto mais o meu estômago? E que sabe... disseram-me. Mas se os donos dos cafés e restaurantes são na maioria algarvios, valia a pena o sacrifício, ao menos na água...

— O mesmo aconteceu quanto ao vinho: pedi vinho de areias e vinham-me com vinho que tolero apenas lá em cima, com os tais

alimentos e com a tal cozinha, com os tais telhados e os tais gatos e carrapitos.

Que se servisse no Algarve vinho do Alentejo, vá lá! não era asneira (e o da região de Borba, que é tão bom!). Mas pagar mil e tal quilómetros de estrada ou de caminho de ferro, para beber um copo de água ou de vinho, é sacrifício demasiado, é inutilizar o meu regresso, é frustrar uma economia.

Deixemos, então, comês e bebês e digamos que vim encontrar o Algarve mais cuidado: vi já flores nas ruas e vai-se perdendo o receio de pôr árvores nas avenidas; as casas bem pintadas e bem construídas, as pessoas melhor trajadas. As moças, então, não sei onde é que foram arranjar em maior número os olhos cor de alfarroba pendentes de rostos desejosos de ginástica cultural.

E para terminar, desejo que num tempo em que já se vai permitindo o devassamento das ruas pelas mesas de café, possam outros lugares ser devassados pelas mesas de bibliotecas e por cadeiras onde se ouça música em primeira mão e não já roída por molares alheios. Mas este seria assunto para outra crónica.

CARLOS ALBINO

ASSIS RODRIGUES ADVOGADO

Rua Cons. Joaquim Machado n.º 27-2.º — Telef. 447 — LAGOS.

Refrigerantes Pasteurizados de Frutos

CROL — de laranja e de ananás

LARANJITA V.

Duas especialidades que se recomendam

Indústrias Cristina — Portimão

voe para a Austrália pela rota repousante sem aumento de preço



uma nova rota a jacto da South African Airways para a Austrália

Da Europa via África do Sul para a Austrália*, uma nova rota sem aumento de preço, oferece-lhe a oportunidade de fazer escala na África do Sul e ali permanecer o tempo que quiser, dentro da validade do bilhete.

Cinco Boeings 707 partem regularmente de Lisboa para Joanesburgo, permitindo-lhe passar uma ou mais noites naquela cidade. Sem aumento de preço poderá interromper a sua viagem para visitar a sua família, conhecer

Joanesburgo, ou ainda admirar algumas das mais belas paisagens e Parques Nacionais da África do Sul.

Os serviços para a Austrália partem de Joanesburgo às 2.ª e 4.ª feiras de manhã, directamente para Perth e Sydney onde chegarão na manhã seguinte.

Seja qual for a sua escolha, a sua viagem proporcionar-lhe-á, pelo menos, uma noite de escala num dos mais luxuosos hotéis de Joanesburgo.



Consulte o seu Agente de Viagens IATA ou a



SOUTH AFRICAN AIRWAYS

Rua Joaquim António de Aguiar, 3 - Telef. 53 6102 - Lisboa-1 (Em colaboração com TAP e QANTAS)

VAI AMANHÃ A ALBUFEIRA?

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE DO

hotel Baltum

- ◆ AMBIENTE AGRADÁVEL
- ◆ AR CONDICIONADO
- ◆ FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO
- ◆ ÓPTIMO SERVIÇO DE MESA
- ◆ PREÇO ACESSÍVEL

Telefones 306 e 307 — Apartado 22
Telegramas: BALTUMHOTEL — ALBUFEIRA

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO TURISMO

ESPAÇO DE TAVIRA

O QUE SERÁ?

D EVIDO à sonhadora e arrojada iniciativa dos meus camaradas de dores de cabeça nesta modesta secção do Jornal do Algarve, dentro em pouco verá a luz da publicidade um empreendimento literário desprezioso, sim, mas pleno de boa vontade que, assim também, partirá em busca de outras boas vontades irmãs, em sincera amizade e confiança.

Sobre o evento por eles me foi pedido um pouco de discretação em jeito de pré-ambientação para melhor acolhimento da iniciativa, já que, parece, modernamente nada progride nem frutifica que não seja à base de vigorosa e insistente propaganda, nunca perdendo por ser saturante e chata. Todavia, e

porque em tabela tenho também um pé entalado no desastre, não me sinto com muito à vontade, se não mesmo nada, para airoosamente me poder desentregar da dificuldade que me foi posta às costas.

Em todo o caso, sempre digo que tendo em conta o actual custo das artes gráficas no nosso País, só gente de muito boa fé e confiança, gente sonhadora portanto, como esses meus camaradas, se abalança a qualquer iniciativa do género, por modesta que seja, pois isso custa um «barrial» (muitos barris cheios) (1) de dinheiro.

E, se neste mundo de desinteresse e egoísmo que se vive onde campeia o disparate e a agressividade, ainda nem tudo o que é digno se perdeu, como o demonstra o empreendimento confiante dos meus camaradas, em foco, atrevo-me a sugerir que se deva corresponder ao seu sacrifício e oneroso risco assumido.

Ao menos por isto, parece, os meus camaradas não deixarão de receber a sua merecida retribuição de boa vontade.

Perdoe-se-me o laconismo desta notícia, porém não devo roubar aos autores o sabor da surpresa e, por isso também, coibido me vejo de ir mais além.

Atenção pois ao fruto do «Espaço de Tavira» que aí vem, e boa sorte.

SEBASTIÃO LEIRIA

(1) Termo regional. N. A.

Vende-se

Casa e terreno com árvores de frutos área total 1 200 m² água canalizada e luz eléctrica; próximo de 3 lindas praias: Luz, Burgau e Salema, entre Lagos e Vila do Bispo.

Informa Ourivesaria Santos, telef. 172 — LAGOS.

O Rancho Folclórico Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta actua hoje em Setúbal

No âmbito das Festas do Mar, que hoje se iniciam em Setúbal, actua hoje na «rainha do Sado» o Rancho Folclórico Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta.

O Rancho, justamente apreciado, exhibe-se durante o cortejo, sendo provável a sua actuação num espectáculo nocturno.

Elísio Baldinho ADVOGADO

Rua Baptista Lopes, 19
Telef. 24357 FARO

Mecânico

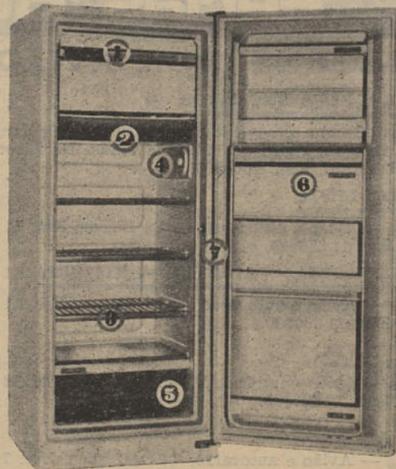
Especializado em Austins, Morris ou Mercedes.

Ordenado até 130\$00 por dia.

Dirigir à Garagem Sto. António, Av. 5 de Outubro — FARO.

Guarda-se sigilo se estiver empregado.

GRANDE CAMPANHA DE FRIGORÍFICOS ARISTON



130 L 2.250\$00 | 200 L 4.380\$00
165 L 3.700\$00 | 250 L cl 2 portas 5.500\$00

Todos os modelos com interior em chapa de aço esmaltada

MARQUES & SILVA, LDA.
Largo do Mercado, 28 — FARO — Telefone 22761

Maria Teresa Cortez Tomé Albano Tomé RAIOS X

Todos os dias, excepto Sábados, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas

Exames com prévia marcação

Rua D. Carlos I, 60 — Telef. 1183 — PORTIMÃO

Inscrição de produtores de cevada distica

De harmonia com a Portaria n.º 23 432, de 12 de Junho deste ano, está aberta de 15 de Junho a 31 deste mês nos Grémios da Lavoura, a inscrição de produtores de cevada distica qualificada para o fabrico de malte, das cultivares Beka, Union e Lima Monteiro, nas quantidades correspondentes às necessidades da indústria de cervejaria. Para evitar excessos de produção, o total das sementeiras não excederá 1 200 toneladas.

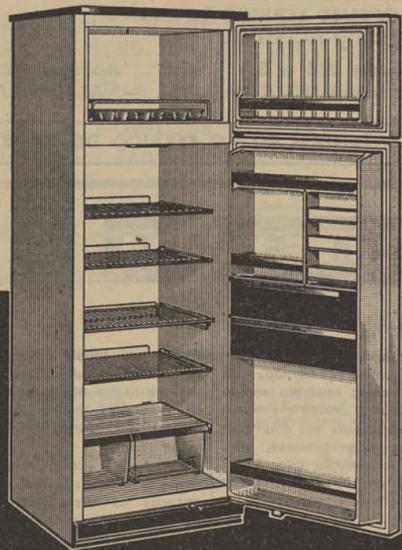
As inscrições deverão ser remetidas pelos Grémios da Lavoura à Estação de Sementes — Tapada da Ajuda Lisboa-3, de modo que ali dêem entrada até ao dia 5 de Agosto, inclusive; não serão consideradas as inscrições recebidas posteriormente naquele organismo. Pretende-se assim seleccionar as inscrições que, em devido tempo e nos termos legais, deverão ser admitidas.

Compra-se

Tomate para conserva aos melhores preços.

Ofertas ao Apartado 53 — PORTIMÃO.

TEM TUDO O QUE OS OUTROS TÊM...



...E O QUE NENHUM OUTRO PODE TER!

A QUALIDADE A GARANTIA E O SERVIÇO

PHILIPS



MODELOS DE 140 A 280 LITROS
A PARTIR DE
2990\$00

Consulte os Agentes

FARO LOULÉ

José Guerreiro Martins Ramos

OLHÃO

ARCANJO & VEIGA, LDA.
PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - José Pacheco Dias

OS C. T. T. NO ALGARVE

As sr.^{as} D. Lucília Maria Duarte e D. Marília Pereira Domingos Inácio, operadoras de reserva, foram transferidas a pedido, respectivamente dos centros de agrupamentos de reserva contínua da CTF de Lagos para Aljezur e da CTF de Loulé para Faro.

A título transitório foi nomeado carterio provincial de 3.^a classe e colocado na C T F de Loulé o sr. Vitorino Rita Maria.

Por conveniência de serviço foram transferidas do centro de agrupamento de reserva contínua da CTF de Albufeira para S. Marcos da Serra, a operadora de reserva sr.^a D. Antonieta de Jesus Silva, e da C T F de Salvaterra de Magos para S. Bartolomeu de Messines, a telefonista de reserva, sr.^a D. Maria Eugénia Guerreiro.

A zona de Alcantarilha, Pêra e Armação de Pêra carece de uma boa estrada para progredir

(Conclusão da 1.^a página)

do à praia um aspecto desolador e triste. Embora já ali estejam planeadas grandes obras turísticas, continuam áridas e desertas. E isto por falta duma via de acesso para a condução dos materiais indispensáveis à construção, pois divergem as opiniões quanto ao local por onde a estrada deve passar. Uns por interesses próprios, outros porque são prejudicados e ainda outros pela passagem por lugares impróprios, tornando dispendiosa a construção, têm dificultado a mesma.

Ora, em nossa opinião de velho

prático, a estrada deveria ser construída o mais directa e economicamente possível, servindo os interesses de todos. Assim, o mais indicado era vir do cruzamento de Alcantarilha à derivação para Pêra e ao passar a ponte seguir pela estrada velha, ao poço de Pêra e continuar por esta estrada (que era a antiga estrada real que vinha de Estômbar a Albufeira, sendo por ela que D. Afonso III passou com as suas tropas a quando da conquista de Albufeira aos mouros) em direcção às dunas, sempre por estrada velha. E esta a posição mais indicada, nem só por ser mais económica, pois havendo expropriações, serão mínimas, como por servir as povoações de Alcantarilha, Pêra e Armação de Pêra e dar um incremento admirável ao desenvolvimento turístico de toda esta região que se encontra morta, por falta de uma boa via de comunicação. — EURICO SANTOS PATRÍCIO

Silves à vista

Lembro-me de quando em quando de um filme dos anos trinta que se intitulava: «Três corações a compasso». Não desmentaria de vê-lo de novo para retemperar saudades. Ainda há dias, em Silves, se desenrolou um episódio que me fez lembrar do filme.

Calmas e serenas, três simpáticas empregadas de farmácia, descem a rua paulatinamente todas as manhãs, a caminho do emprego e, uma vez nos estabelecimentos, envergam a clássica bata e iniciam as suas funções.

De segunda até sexta-feira, nada de anormal. Porém, ao sábado, especialmente depois do meio dia, é que o fenómeno acontece. Opera-se um certo «não sei quê» no semblante das nossas heroínas, que coram e empalidecem, simultaneamente, num misto de desolação e esperança!

Ao vê-las assim, perturbadas, no último sábado, não resisti à tentação de meter joice em seara alheia e, a breve trecho, tudo compreendi. O que tanto as atormenta aos sábados, tem como origem o almejado fim de semana, que nunca mais aparece. Dizem elas que em outras localidades as empregadas da sua classe já desfrutam dessa regalia, não compreendendo bem qual o motivo que leva esta cidade a manter-se na penumbra do esquecimento em relação aos fins de semana das empregadas de farmácia. Entretanto, vão exalando imateriais suspiros, elevando mentalmente as suas fervorosas preces às alturas, numa vã e vã esperança de lhes ser concedido aquilo que de há muito solicitaram e que é, afinal, coisa a que humanamente têm jus.

Perguntei-lhes, por último, como que alívio viriam a aceitar uma realidade de semelhante grandesa ao que elas momentaneamente fascinadas por incógnita esperança, responderam em uníssono: — «Isso é que era bom».

Silves, Julho de 68

AUGUSTO JOAQUIM DA SILVA

Viagens RAWES Férias '68

VIAGENS POR AVIÃO

LONDRES E SEUS ENCANTOS

Viagens de uma semana incluindo passagem aérea, hotel, pequenos almoços, visita da cidade e taxas. De Lisboa Esc. 3 750\$00. De Faro, Esc. 4 000\$00.

PAISES DE LESTE

24 dias — Avião e autocarro. — De Lisboa, Esc. 14 750\$00. De Faro, Esc. 14 850\$00.

CHECOSLOVAQUIA — AUSTRIA — HUNGRIA

17 dias — Avião e autocarro. — De Lisboa, Esc. 11 200\$00. De Faro, Esc. 11 300\$00.

ESCANDINÁVIA

17 dias — Avião e autocarro. — De Lisboa, Esc. 12 500\$00. De Faro, Esc. 12 600\$00.

SUIÇA

10 dias — Avião e autocarro. — De Lisboa, Esc. 7 900\$00. De Faro, Esc. 8 000\$00.

AUSTRIA

10 dias — Avião e autocarro. — De Lisboa, Esc. 8 600\$00. De Faro, Esc. 8 750\$00.

JAMES RAWES & CA. LTDA.

LISBOA

47, Rua Bernardino Costa
Tel. 370231 — Telex N.º 1341
Teleg. RAWES — LISBOA

ALGARVE

72-78, Rua Conselheiro Bivar
FARO — Tel. 24535
Teleg. RALGARVE — FARO

ENSINO NO ALGARVE

LICEAL

O sr. Gabriel Baptista Rosa, escrivão de 2.^a classe da secretaria do Liceu da Figueira da Foz, foi contratado para 3.^a ajudante do Cartório Notarial de Olhão.

TECNICO

Matrículas na Escola Técnica de Vila Real de Santo António

As matrículas na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António para o próximo ano lectivo realizaram-se de harmonia com o seguinte calendário:

Curso de Formação Feminina (1.^o, 2.^o, 3.^o e 4.^o anos) — dias 1, 2, 5 e 6 de Agosto, das 9,30 às 12,30 horas.

Curso de Formação Electromecânico (1.^o, 2.^o e 3.^o anos) — dias 7, 8 e 9 de Agosto, das 9,30 às 12,30 horas.

Ciclo Preparatório do Ensino Técnico (2.^o ano) — dia 12 de Agosto, das 9,30 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

Curso Complementar de Aprendizagem de Comércio — dia 13 de Agosto, das 9,30 às 12,30 horas.

Curso de Aperfeiçoamento Electromecânico e Serralheiro — dia 13 de Agosto, das 14 às 17 horas.

Ciclo Preparatório do Ensino Secundário (1.^o ano) — dias 14, 16, 19 e 20 de Agosto, das 9,30 às 12,30 horas.

Por conveniência urgente de serviço, foi nomeado professor eventual de Educação Física, na Escola Industrial e Comercial de Faro, o sr. capitão Jaime João Bento Veitais.

PRIMARIO

A sr.^a D. Maria Henriqueta Fonseca Trabuco, professora do 1.^o lugar da escola feminina n.º 2 de Monte Gordo (Vila Real de Santo António) foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. Valentim André Medeiros Bravo.

Foram exoneradas as professoras agregadas sr.^{as} D. Helena Maria Parda e D. Maria da Conceição Ponce Alho Saúde Rosário, e a regente do posto misto de Corte Grande (Monchique), sr.^a D. Maria de Jesus Balona.

A sr.^a D. Maria Alberta dos Santos Reis da Ressurreição foi contratada para auxiliar de limpeza das escolas da sede do concelho de Faro.

Fábrica de filetes de anchovas

Em funcionamento, devidamente equipada, situada às Quatro Estradas, em Olhão. Vende ou aluga. Virgínia Guerreiro Nunes — Vivenda Nunes — OLHÃO.

Mergulho fatal em Albufeira

Ao tomar banho na praia de Albufeira, o pintor da construção civil sr. Fernando de Sousa Borges, de 25 anos, natural de Fanzeros, Gondomar, e residente em Águas de Moura, ao dar um mergulho, fê-lo com tanta infelicidade, talvez por ter fracturado a coluna vertebral, que teve morte imediata. Foi socorrido por dois médicos que se encontravam na praia, os quais nada puderam fazer.

VENDE-SE Frigorífico Electrolux

Tamanho médio, funcionando impecavelmente a petróleo. Trata-se na RÁDIO FARENSE CASA ARCANJO, R. de Santo António, 56 — FARO.

PRECISA-SE

Vendedor de Tractores Agrícolas e Industriais, com carta de condução, preferindo-se mecânico, ou com conhecimentos de mecânica. Resposta a este jornal ao n.º 10723.

BOLACHAS Triunfo

ÁGUA E SAL MARIA CORÍNTIA NAZARETH RICH TEA PETIT BEURRE CREAM CRACKER



A QUALIDADE JUSTIFICA A FAMA

Se está entre os 25 e os 30 anos
Se tem o serviço militar cumprido
Se gosta da venda, mesmo sem experiência
Se tem boa presença, facilidade de palavra, cultura, tenacidade e ambição
Se quer abraçar a profissão apaixonante de

AGENTE DE VENDAS

Oferecemos-lhe para as zonas de ALENTEJO E ALGARVE

PARA EMPRESA PRIMÁRIA DE EQUIPAMENTOS PARA O RAMO HOTELEIRO

A oportunidade de ingressar numa equipa séria, moderna e dinâmica, com boa remuneração e possibilidades de promoção

Ordenado

Prémios interessantes sobre vendas

Todos os candidatos receberão resposta com o máximo sigilo

Respostas só por escrito a ALBUQUERQUE OLIVEIRA — Residencial Samé — Rua do Bocalge, 66 — FARO.

Virão melhores dias para os que em Lagos se dedicam à faina do mar?

LAGOS — Pela sua situação geográfica, Lagos é das localidades do barlavento algarvio a mais indicada para obras portuárias e estaleiros navais. O certo é porém que quanto a obras portuárias, o que se tem feito pouco é, e sobre estaleiros, apenas o sr. José de Abreu Pimenta fez alguma coisa, mais para evitar a estadia dos seus barcos em Portimão de que por outro motivo.

Como porém nem sempre o diabo está atrás da porta, afigura-se-nos que melhores dias vão surgir para os que na zona de Lagos se dedicam à faina marítima. Isto, pelo que casualmente nos foi dado ouvir de alguém que sabemos ser fiscal da Direcção Geral dos Serviços Marítimos, e que a avaliar pelas suas expressões, é dos que defendem os interesses do Estado.

Não deixa passar «rato por lebre» e a empresa que adjudicou os trabalhos de refundamento da barra, terá de cumprir à risca as condições do respectivo caderno de encargos. Pedras são pedras, lodo é lodo, e este é descontado do volume daquelas por cálculo o mais possível aproximado da verdade. Os trabalhos de refundamento adjudicados, não são em toda a extensão da barra, mas temos fé que entretanto se façam estudos tendentes a completarem-se, sem o que é natural continue a dificuldade de atracação dos barcos e se apresse o assoreamento dos trabalhos em curso.

Quanto a estaleiros, está a Junta Autónoma dos Portos empenhada em algo que sirva para todos os barcos da frota de Lagos, com o que nos regozijamos dada a justiça que representa. Fica ainda uma grande lacuna a preencher: a das instalações sanitárias na zona da Ribeira, sobre a qual bastas vezes nos temos pronunciado. Tem surgido dificuldades que custa crer existam para a realização de obra que tanto se impõe. Oxalá, pois, sejam removidas a bem de Lagos.

ENCARGOS E BENEFÍCIOS DOS ASSOCIADOS DO GRÊMIO DA LAVOURA — Dizem os associados do Grémio da Lavoura na quase totalidade, que das quotas que ao mesmo pagam pouco ou nada resulta em seu benefício. E em nosso modesto entender assistem-lhes razão, pois no ano findo viram as quotas elevadas em mais de 100 por cento e os benefícios que auferem, para

a maioria, limitam-se às operações que respeitam à F. N. P. Trigo, que lhes seriam facilitadas sem qualquer dispêndio, dada a forma eficiente com esta Federação tem os seus serviços montados.

Fez-se a admissão de novo gerente, pessoa trabalhadora e de carácter, mas pouco experiente nos problemas da lavoura, visto toda a sua actividade ter sido em serviços de escrita. Beneficiaram-se os vencimentos dos funcionários. Extinguiu-se o Posto de Vendas de Budens. Empenham-se na venda da actual sede para construir uma nova, abalando o património da lavoura. Já defendemos que a nova sede, para não perdermos o direito ao terreno adquirido para o efeito, se faça por empréstimo entre os sócios, sugestão que não agradou à direcção. Está a ser o melhor caminho, conhecendo o descontentamento que lava entre os associados pela acção desenvolvida em seu prejuízo?

Será de eliminar uma propriedade da lavoura? por resolução tomada por escasso número de procuradores do conselho geral?

As direcções completam-se quase sempre com grande dificuldade, porque o amor à causa da lavoura raro se manifesta nos que regem geral presidem aos destinos do Grémio, onde escasseiam os que regem a terra com o suor do seu rosto, e, conseqüentemente, não sentem as suas agruras arrancando-lhes em grande parte dos casos o que os seus mínguaos recursos não suportam.

Estamos assim em face de um Grémio que está longe de servir. Sabemos que há Grémios da Lavoura que servem. Porque não procuram os directores do Grémio da Lavoura de Lagos colher nesses algo que se aproveite para sustentar o descontentamento que sabemos existir entre a massa associativa de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo?

DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO NA ZONA DA LUZ — Apesar dos nossos reparos, que vêm de longe, sobre a necessidade de mantermos íntegro o que é do domínio público, empresas e particulares há que, no desejo de considerarem privativas as propriedades junto a determinada praia, abusivamente datam de séculos, nuns casos os fecham, violando-os noutros.

O caminho da Prainha, de que já em tempo nos ocupámos, por ter sido fechado por determinada empresa, reaberto que foi, talvez pelo povo, quebrando a vedação de servir. Abusivamente feita, volta a ser violado por uma vala que o atravessa em toda a extensão, e que nos dá a impressão de destinar-se a cabouco de qualquer obra. Temos conhecimento de que o sr. presidente da Junta de freguesia fez observações sobre a violação, mas o certo é que a vala continua aberta e as pessoas que desejem utilizar-se da Prainha têm de fazer equilíbrios para a alcançar.

Os abusos pelo que vemos, estendem-se a outros pontos, porque a manutenção-se haverá prejuízo para o património nacional e municipal, com perda de direitos que ao povo assistem, esperamos providências que façam cessar a ganância desmedida de determinadas pessoas, que se nos afigura desejarem o sol, o mar e a terra para sua propriedade.

MAIS UM PAINEL QUE HONRA A CIDADE — Na Praça Gil Eanes no lado oposto ao do painel com a planta da cidade, vemos mais um, ampliação de carta topográfica do concelho, e parte dos contornos limitrofes, que honra os seus autores e entre eles Joaquim António, desenhador ao serviço do Município, que desde sempre se tem revelado autêntico valor na sua arte.

De tal mestria resultaram indicativos sobrepostos com bom gosto, que destacam as estradas nacionais e municipais, zonas de caça e pesca, pomares, aeródromo, perímetro florestal, parque de campismo, limites e entrada do concelho e praias.

Os dois painéis, que agora ficam junto ao quiosque da Praça Gil Eanes constituem autêntico guia dos que até nós vêm para apreciarem a bela Costa de Oiro, a mata de Barão de S. João, os pomares do Sargacal e todas as belezas da mais privilegiada zona do barlavento algarvio.

ESCADAS FLORIDAS — Ao reparar convenientemente o pavimento da Travessa do Penhasco, entendeu por bem o Município dotar de um lado das escadilhas que ali existem, com um alegrete destinado a flores.

Os habitantes dos prédios fronteiros ao alegrete, chamaram a si o tratamento das flores, e é vê-las frescas e vivas, a emprestar ao local ambiente agradável.

Por que não proceder de igual forma noutros recantos da cidade, emprestando-lhes maior beleza?

MELHOR O SERVIÇO TELEFÓNICO NA LUZ — Desde o dia 15 deste mês, que a povoação da Luz dispõe de serviço telefónico das 8 às 24 horas. O ideal seria um serviço permanente, mas como é certo que algumas vilas dele não dispõem e o posto telefónico não oferece condições para pernoita de funcionário, podemos considerar como bom o que os C. T. T. resolveram em prol dos habitantes da Luz.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

A. R. 2 - SEC. PUBL. ROBI



AGRACRIL

em **robilon**

... é sensacional!



AGRACRIL, criação da Fábrica de Tecidos da Agra tem, para si, novos padrões cheios de requinte e em cores maravilhosas! Na Primavera de 1968 encontrará uma elegância nova — sensacional!



Tecidos AGRACRIL em **robilon** mantêm a forma, desenrugam instantaneamente e são fáceis de cuidar

Para qualquer informação, dirija-se à Secção de Publicidade e Contacto da Fábrica de Tecidos da Agra, S.A.R.L. - Caldas da Saúde SANTO TIRSO



À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DO GÉNERO

IMPRESA

«GAZETA DO SUL» — Completou 38 anos de existência este nosso prezado colega montijense, de que é eficiente director o jornalista Alves Gago. Cumprimento-lo e aos seus colaboradores.

VENDE-SE COM CHAVE NA MÃO

Casa em Monte Gordo, na Rua Gonçalo Velho, 26, com dez divisões — Informa: Manuel Damião, R. D. Pedro V — 56-r/c — Vila Real de Sto. António, tel. 86.

VITALIMA

UMA GASOSA INCONFUNDÍVEL DE SUPERIOR QUALIDADE PROVE QUE RECOMENDARÁ

COM VINHO TAMBÉM É UMA ESPECIALIDADE

LARANJADA «POPULAR» PASTEURIZADA

que todos querem imitar... a única que é de facto muito boa

Indústrias Cristina — Portimão

Vão adiantadas as obras do Mercado em Paderne

PADERNE — Prosseguem em bom ritmo as obras de construção do mercado desta aldeia, pelo que, em breve, estarão concluídas. Felizmente, foram eliminadas as peias burocráticas que fizeram suspender o curso das obras e que inclusive, tornaram problemática a realização do projecto.

ESTRADA DA FONTE — Finalmente foi tornado realidade o sonho que aqui revelámos — uma estrada com piso betuminoso que possibilitasse, em melhores condições a deslocação de veículos e pessoas até à fonte de Paderne.

Concluída a segunda fase, ou seja a da colocação do betume, não poderemos deixar de agradecer à Direcção de Urbanização do Algarve, Câmara Municipal de Albufeira e Junta de Freguesia de Paderne que com boa vontade tornaram possível tal realização.

Com as obras efectuadas no largo da fonte, além daquelas já em devido tempo referidas, a beneficiação da estrada que lhe dá acesso veio contribuir para maior valorização das mesmas.

EMPREENDEIMENTOS DA JUNTA DE FREGUESIA — Tem tido continuidade o meritório trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia, pois, além da conclusão do troço final da estrada das Almeijofras, foram mandados colocar bancos de pedra na avenida das escolas primárias e um outro, muito original, a circundar a palmeira situada no largo do mesmo nome. Também original, é uma espécie de chapéu colocado na referida palmeira, que, espelhando mais uniformemente os seus ramos, possibilita maior sombra, neste período estival, sendo apetitoso convite para aqueles que mais intensamente sofrem os efeitos da canícula.

FEIRA DE JULHO — Nos próximos dias 24 e 25 realiza-se a tradicional feira de Julho, a mais importante desta localidade, que todos os anos regista elevado número de visitantes de todos os pontos do Algarve.

ACTIVIDADES DESPORTIVAS — O Grupo Desportivo da Casa do Povo de Paderne inicia amanhã as suas actividades desportivas, com a realização de um encontro de futebol entre a sua equipa principal e a do Grupo Desportivo do Al-Faghar, de Albufeira. No dia 25 defrontará a do G. D. de S. Ilir. — O.

CAMIÕES USADOS

Provenientes de trocas

- BEDFORD J. 2 3.500 kg.
- BEDFORD J. 3 6.200 kg.
- BEDFORD J. 3 6.800 kg.
- BEDFORD J. 5 9.500 kg.
- BEDFORD J. 6 10.443 kg.
- DODGE c/ BASCU. 9.500 kg.
- BEDFORD c/ BASCU. 9.500 kg.
- SCANIA VABIS 12.500 kg.
- OPEL a gasolina 3.500 kg.
- BORGWARD a gasolina
- BORGWARD a gasóleo
- e outras unidades

VENDE, TROCA E FACILITA

LUCILIO MATOS TOUPA

Rua de Alvilva, 33 - LISBOA - Tel. 687924-688597

Edifícios lusitano-romanos no concelho de Olhão

Reuniu em sessão normal de trabalhos a secção de arqueologia da Sociedade de Geografia de Lisboa.

O vogal sr. dr. Fernando Bandeira Ferreira apresentou uma comunicação relativa à importante estação arqueológica da Quinta de Marim, no concelho de Olhão, estudando em pormenor os restos de edifícios lusitano-romanos, exumados em 1877 por Estácio da Veiga. Dedicou especial atenção ao monumento absidado, que o insigne investigador tavnense julgou ser a igreja da Statio Sacra, mencionada pelo Anónimo de Ravenna.

Vende-se ou Aluga-se

Duas moradias térreas prontas a habitar, no sítio do Calvário (Estômar), compostas de 2 quartos, sala, casa de jantar, cozinha, casa de banho, dispensa, quintal e varanda. Água e luz.

Trata: Manuel Alberto Correia — Praia do Carvoeiro — Telf. 1810 — LAGOA.

Comparticipações

O sr. ministro das Obras Públicas concedeu, através do Fundo de Desemprego, 112 contos, à Câmara Municipal de Faro, para pavimentação das Ruas de Santo António e Tenente Valadim; 50 contos (reforço), à Santa Casa de Misericórdia de Tavira, para construção de casas para famílias pobres em Tavira; e 56 900\$, à Câmara Municipal de Silves, como participação nos encargos de mão-de-obra com trabalhos de reparação dos estragos causados pelos temporais nas vias municipais do concelho.

Terreno

Vende-se no centro de Portimão. Gaveto com área de 400 m². Aprovado para construção. Informa J. M. Valverde — Rua da Hortinha, 22 — Portimão.

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas

0,25 / 0,50

Garrafas

5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

TEÓFILO FONTAINHAS NETO

Estabelecimentos - Comércio e Indústria SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

Nas asas da T. A. P. por um mundo diferente

(Conclusão da 1.ª página)

fantástico só dentro de momentos nos dariamos conta. Subindo até alcançarmos o convés, na mira de melhor desfrutarmos algum bocadinho de paisagem, neste encontrámo-nos centenas de outros interessados que nos haviam precedido. Dizeremos largas centenas, sem receio de parecer exagerados, depois de esclarecer que a lotação do «Loreley» é de 3 950 pessoas. Ali, como antes, notámos gente de várias raças, prevalecendo em número os jovens estudantes alemães.

Festa grande, bela e autêntica festa para os olhos, foi a que então se nos ofereceu. No rio, extraordinariamente animado, cruzávamos ou ultrapassávamos amiúde outros barcos de grande porte, cheios de carga ou de passageiros que alegremente retribuía os acenos da nossa juvenil e barulhenta companhia. Nas margens, de acentuado declive, multiplicava-se a paisagem de sonho oferecida pelos altos castelos e mansões, encastoados nos vários tons da abundante vegetação ou pelas terras, maiores ou menores, que amiúde encontrávamos, todas obedecendo a uma arquitectura que completamente as integra no harmonioso conjunto. O valor económico das vastas regiões servidas pelo importante curso de água traduz-se também no movimento das estradas e vias duplas de caminho de ferro electrificado, que o ladeiam, por onde viamos circular centenas de automóveis e carros pesados, ou, com poucos minutos de intervalo, extensas composições ferroviárias, de 40 a 50 atrelados, que velozmente surgiam e desapareciam com a sua carga de minérios, combustíveis, automóveis (simétricamente dispostos em duas filas), ou outra, tudo parecendo conjugar-se para tornar mais atractivo o passeio.

Música wagneriana precedeu a informação, transmitida pelos altifalantes de bordo, de que o «Loreley» barco, ia passar junto ao lendário rochedo que lhe dá o nome, talhado quase verticalmente 132 metros acima das águas e largamente evocado na poesia alemã. Quase nos zangámos quando o mesmo altifalante nos avisou que o almoço ia ser servido, pois teríamos de abandonar o privilegiado observatório, de pronto porém nos reconciliando ao vermos que a sala de jantar, completamente envidraçada, permitia que continuássemos desfrutando a inesquecível travessia. Em Koblenza terminou esta, após vermos numerosas e bonitas terras, de que fixámos os nomes das mais importantes: Bingerbrück, Lorch, Bacharach, Kaub, Oberwesel, St. Goar, St. Goarshausen, Wellmich, Kestert, Boppard, Braubach, Niederlahnstein, e um sem número de castelos, grandes e pequenos, mais ou menos antigos, cada qual com sua história e arquitectura e todos contribuindo imensamente para o encanto que de toda a lindíssima região se desprende.

De novo no autocarro e após rápida passagem por alguns dos principais edifícios e monumentos de Koblenza, grande e acolhedora cidade, uma surpresa tivemos, merecendo as palmas que a receberam: o passeio estender-se-ia a Bona, antes não incluída no programa, dando-nos assim o ensejo de ver a capital federal da Alemanha, Nova e maior salva de palmas

correu pouco depois o aviso de que iríamos até Colónia, substituindo-se a possível permanência na capital, pela visita à catedral celebríssima. Passámos, pois, a Bona ouvindo, enquanto a percorríamos, o nosso companheiro de assento trautear com insistência algumas estrofes da quinta sinfonia de Beethoven, as quais substituíam — confidenciou-nos — a homenagem que intimamente tencionara prestar ao grande compositor na sua casa natal. Disse-nos depois que em vez da quinta podia ter entoado as restantes oito, o concerto de violino ou os cinco de piano, todos seus familiares, mas que preferira a quinta precisamente porque o «destino» o impedira, ali, a dois passos, de acercar-se da «sombra» do insigne mestre.

E eis que nos surge Colónia, com a animação oferecida por quase 800 mil habitantes e a fantástica visão da sua catedral, alta de 157 metros, maravilha do gótico, milagre de equilíbrio, imensamente bela na harmonia do exterior e do interior, junto à qual nos sentimos infinitamente pequenos. Meia hora, quase uma hora lá estivemos, olhando as esculturas, as colunas, as ogivas, os vitrais preservados miraculosamente. O tempo corria, veloz, e ali os minutos bem podiam haver-se transformado em horas, que os dariamos por bem empregados. Mas não pudermos, e depois de rápida passagem por duas ou três lojas de lembranças, em ruas em que o movimento quase não deixava circular, eis-nos de regresso a Frankfurt, com paragem em Rudesheim para jantar.

Grande parte desta viagem de regresso foi feita junto ao Reno, por uma das estradas cujo movimento antes contempláramos de bordo, o que nos possibilitou descobrir-lhe novos motivos de beleza. Rudesheim, horas depois, justificou muito bem a razão da sua escolha como ponto de paragem. Raros são os prédios desta cidade — e supomos que de quase todas as que marginam o Reno — que se não destinam a fins turísticos, servindo como hotéis, restaurantes ou estabelecimentos de venda de recordações. Em Rudesheim notámos ainda a particularidade de toda a extensa rua em que se situa o Hotel Lindenvirt, onde jantámos, se encontrar festivamente iluminada e enfeitada com alegres alusões à riqueza vinhateira da região. Torna-se a rua centro de diversões, aquele hotel e as restantes casas ali existentes dispõem de típicos pátios, ou recintos cobertos, ornamentados com gosto, em que numerosas orquestras, cujos componentes envergam trajes regionais, se fazem ouvir sem descanso, convidando o visitante a dançar e, sobretudo, a beber.

E ali terminámos um dia que bem podemos taxar de excepcional, no todo da maravilhosa digressão tornada possível pelos Transportes Aéreos Portugueses.

J. M. P.

Vende-se

Um barco em fibra de vidro, equipado com motor Mercury 50 cavalos. Dirigir a Garagem St.º António, Av. 5 de Outubro — FARO.

AOS PEQUENOS CAPITALISTAS

A CONFIDENTE, a Maior Organização do País, em Compras, Vendas e Hipotecas de Propriedades, coloca capitais a partir de 10.000\$00 com garantia hipotecária, ao juro da Lei, pago adiantadamente.

A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3-2.º andar — Telef. 369384/5/6

PORTO — R. Passos Manuel, 14-1.º andar

"FLASHES"... de Loulé

Loulé, ao domingo, tem assim a aparência daquelas terras que nos surgem nas fitas dos scow-boys, como tendo sido habitadas pelos pescadores do ouro e que foram totalmente abandonadas. Terras onde ninguém vive. Para isso, o sábado foi dia de azifa, na grande, na preparação dos jarneis, na generalidade constituídos por peixe frito ou almôndegas de bacalhau ou de carne, ovos cozidos, material de bom acondicionamento em marmítas ou tachos.

Foi igualmente dia, ou talvez noite, de escó de passar, de pregar botões, de lavar e remendar calças, saias e blusas para no outro dia se ir para a praia.

O exodo começou logo de manhãzinha. Automóveis de todas as marcas e de todos os tempos e modelos, são afinados e reparados de forma a poder conduzir a família, os primos, os vizinhos, toda a «muita» conhecida.

Quem não vai de automóvel, novo ou velho, vai de lambreta, de motorizada, de bicicleta a pedal, nos velhos carinhos de molas puzados por muar e até do primitivo sistema de burro, como hoje vi passar ainda duas velhotas, a quem não resisti à tentação de perguntar para onde iam, e que responderam: — Quarteira.

O grosso da coluna vai nas camionetas da carreira, onde, para as apanhar, se enfileiram os candidatos a passageiros no passeio fronteiro à empresa, contidos numa vedação de corda passada de tronco a tronco de árvore.

Chega uma camionete e a multidão comprime-se, atucha, empurra, para apanhar lugar sentado. Bem entendido que a Polícia procura encaminhar as coisas, mas nem sempre o consegue com facilidade. Quando são poucas as camionetas reservadas para Quarteira, complica-se o serviço muito mais. Entram então em cena os carros de praça, para as pessoas que não querem esperar mais tempo e podem, melhor que outras, custear o frete.

Há uma determinante. Ir para Quarteira, custe o que custar. E é vê-los, em grupos, a descer a Avenida, com os cabazes na mão, mulher ajudando o marido cada um por sua asa, irmão ou namorada ajudando a mãe ou a noiva e quantas vezes o chefe de família com os pais dos tolaes e o pão de costas.

Tanto trabalho, Deus meu, para umas escassas horas de folga... Como é que em Quarteira se acomoda tanta gente? Alguns, talvez, nem chegam lá. Ficam pelos pinheiros, estirados em mantas que levam não sei se para isto, se para servir de toalha de mesa sobre a areia.

Outros, passada a hora do banho, da loucura, da euforia da água, estiram-se à sombra dos tolaes e dormem a sua soneca, ou prolongam a hora do almoço de tal maneira que não seja preciso jantar. Outros voltam com a pele tostada, encarniçada ou empolada queixando-se do muito sol que apanharam, dos raios ultravioleta com que queriam bronzear a pele só num dia. Esses, vêm de cara cor de salmão, ansioso por se verem na cama, para descansar o corpo da estafa sofrida durante o dia.

A tarde, no regresso, quer os cestos

esvaziados, quer as marmítas, que as garrafas ou os paus do tolae, pesam o dobro ou o triplo, embora tragam menos conteúdo. Afinal o conteúdo é o mesmo, o que vem é no estômago e isso dificulta a marcha e ginástica da condução. E assim se passou o dia, com a satisfação de dizer no regresso que foi passado na praia.

Mas, apesar de tudo, ainda há quem queira trabalhar ao domingo. Fazer um biscoito um «ganchos» e aproveitar mais seu lar. Eu tinha previsto para o domingo, para aumentar as economias. Caiu-me um estuador moço que foi fuzileiro naval na Guiné, cheio de entusiasmo e de vida, que quer arranjar dinheiro para a mobília, visto que se juntou há pouco tempo e precisa de arranjar a casa onde deseja instalar o seu lar. Eu tinha previsto para o domingo, um passeio grande, com a miudagem, que oscilava entre uma ida para os lados de Lagos, com documentação sobre as praias do Alvor e passagem pelas Caldas de Monchique de que tenho muitas saudades.

Outro programa seria ir à tourada, a Vila Real de Santo António.

Mas o rapaz, no sábado à tarde, procurou-me para dizer que vinha no domingo e como me interessava ver o escritório limpo e arranjado, respondi que viesse. E adeus passeio, adeus banho de praia para os miúdos. Tive de passar o domingo a ouvir descrições de assuntos de guerra, falar de tabancos, de emboscadas, de batucões, de aventuras galantes com pretas e de lutas de corpo a corpo com pretos. Mas agradei-me a troca. Ao menos não tive caseiras.

Os miúdos também não escaparam muito. Levaram um dia a construir o conito, de prêmio do sorvete, a jogar com a bola de borracha, que classificam como a melhor bola que ainda tiveram e dizem-me até, em ar de entendidos: — Esta bola é internacional, não é, avô? Claro que não desfaço o engano, para que eles citam na persuasão de que têm uma bola igual à dos desafios internacionais. E é tão fácil manter uma ilusão desta natureza!

Como a gente revive com esta gentinha... Ainda há dias, recomendando a um que estudasse para ser alguém na vida, se não teria de se sujeitar a ir para um banco, saiu-se o miúdo com esta: — Então está percebido, tu foste dos que não quiseram estudar... R. P.

ALUGA-SE

1.º andar, mobiliado, com cinco assoalhadas, aluga-se nos meses de Agosto e seguintes, em conjunto ou separados, em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

Clube das Lãs Aires

Rua Augusta, 270, 1.º And. — LISBOA-2

INSCREVA-SE! SÓ VANTAGENS PARA QUEM FAZ DO TRICOT UMA OCUPAÇÃO OU UM PRAZER! COLABORE!

Junte talões das Casas Aires até perfazerem a importância de Esc. 250\$00, e requeira a sua inscrição. Recebe de seguida o seu cartão de inscrição que lhe dará direito a desconto em futuras compras. Recebe grátis anualmente, 1 número da revista France-Tricot ou um pacote grande Wollana. Pelo telefone 35180 pode solicitar n/ Delegada de Vendas e, em presença dos n/ catálogos, pode comprar e receber as n/ lãs em sua casa. Receberá brindes e novidades sensacionais. ATENÇÃO: OS SORTEIOS DE MÁQUINAS DE TRICOTAR SÓ SE EFECTUARÃO NO PRÓXIMO ANO. NO DIA 31 DE AGOSTO PRÓXIMO, ENVIAREMOS UM PAR DE MEIAS «AIRES» A TODAS AS CLIENTES INSCRITAS ATÉ ESSA DATA.

INSCREVA-SE! SÓ VANTAGENS E REGALIAS!

LÁS AIRES procura representantes exclusivos ou simples monitores nas cidades e vilas do país. Escreva-nos a saber condições!

Knorr

sempre a seu lado na cozinha

Knorr está sempre consigo, para melhorar todas as sopas caseiras, os assados, os molhos, os pratos de arroz ou massa, os guisados, as caldeiradas, etc.

Para uma refeição prática e nutritiva está sempre consigo. Em poucos minutos, com um caldo de galinha, juntando-lhe arroz ou massa, tem uma boa sopa de sabor delicioso.

Qualidade **Knorr** apenas por 2\$50 (caldos de galinha, de carne ou de peixe)

Knorr sabe melhor quando sabe a **Knorr**

Caldo de galinha 2\$50
Caldo de carne 2\$50
Caldo de peixe 2\$50

Cantinho de S. Brás

A NOSSA HOMENAGEM

Um grupo de são-brasenses e pessoas amigas da nossa terra, decidiram promover um jantar de homenagem ao sr. Júlio José Vargues Parreira, como testemunho do muito apreço pela acção desenvolvida na direcção do Município, pelas suas qualidades de cidadão íntegro, e, bem assim de agradecimento pela aceitação da renovação do seu mandato.

São estas as palavras que encabeçam o convite dirigido ao público em geral, sobre a homenagem que, diga-se desde já, é a todos os títulos merecida. «Cantinho de S. Brás», obstinado porta-voz de todos os problemas da nossa terra, não fica indiferente a esse acontecimento de significativa projecção local, marcando desde já, posição, associando-se espiritualmente aos justos actos que culminam tão merecido preito. Nessa reunião, que terá aspectos de intimidade, de viva voz o sr. presidente da edilidade terá mais uma vez presente de constatar a percepção e a consciência dos seus munícipes, perante a obra que está a levar a cabo, e muito particularmente por aquela que, esperamos confiantes, virá ainda a realizar.

S. Brás de Alportel, forçoso é confessá-lo e lembrá-lo, antes da ascensão do sr. Júlio J. V. Parreira, tinha um rosário de problemas a resolver. Era notória a decadência, impondo-se que uma vigorosa inteligência sacudisse as peias e o torpor que jugava a nossa terra. Como se poderia evoluir sem um mercado decente, com canos de esgoto deficientes, e sem águas canalizadas? Qualquer povoação pode atingir sem estas elementares necessidades! Era este o panorama de S. Brás, Tínamos vergonha de nós mesmos. Nem

a fama de bons ares, de águas puras, e os sentimentos de excelente hospitalidade conseguiram anular essas verdadeiras indesejáveis, que nos feriam o orgulho como ferro em brasa. Uma aragem de modernas concepções inteligentemente estruturadas, invadiu o ânimo do jovem presidente, disposto à luta, opondo-se com notável realismo à angustiosa situação da terra que nos foi dego. A sua acção desdobina-se de dia para dia, encarando de frente e resolutamente as razões do seu atraso. E assim vê-se emergir alindada, de ano para ano, remocada, como quem se mira ao espelho do progresso, dando ares num ápice às mais belas terras algarvias, às mais formosas povoações de Portugal.

Ainda ressona, é certo, as máquinas escavadoras. Os operários, como toupeiras consertam ruas, tapam buracos, num ritmo que desajantamos ver ultrapassado. Mas está à vista, o princípio do fim, a apoteose, depois de muita canseira, de horas de vigília, de desgostos e decepções, mas também de indelével prazer espiritual.

O «Cantinho», susceptível de errar, nem sempre terá sido verdadeiramente justo nas suas apreciações e nos seus reparos. Mas se errou — haverá alguém que tenha a velocidade de ser perfeito? — logo se penitenciou, dando a mão à palmatória, e com juros! É a consequência lógica do desejo veemente que nos invade, procurando que se faça sempre mais e melhor, como o pretende a grande massa populacional. A nossa vontade seria ultrapassar o próprio tempo, fazer-se num dia tudo aquilo de que carecemos.

portel se eleva à posição, que os seus filhos presentes e ausentes idealizam, de um pequeno paraíso. O objectivo que nos move é claro e puro, mas nem sempre imparcialmente compreendido por quem tem esse direito! Desejamos equiparar-nos a outros concelhos, ter posição marcante, pessoas e instituições, num sopro de vitalidade que simultaneamente se espraie em todos os sectores.

O «Cantinho» considera que os seus comentários são construtivos, indispensáveis ao progresso. Os seus conceitos, os seus ecos, em suma a sua problemática, visa, como é natural, uma melhoria, sempre que esta possa ser conquistada. Quem pretender assacar-nos outros motivos, está munido de lunetas insipientes, de inversão!

Antecipando-nos no tempo e no espaço à justa homenagem, segredamos a consciência que cumprimos um dever colaborando na sua apoteose. É evidente, continuaremos no caminho a que nos propusemos, de harmonia com os anseios da população, enquanto tivermos uma restia de raciocínio que nos diga estar ao serviço de S. Brás, não

Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca, Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

recuando um passo da linha que temos trilhado.

Que a homenagem decorra com elevação e dignidade e que Deus dê ao presidente, ânimo, força, coragem e saúde para prosseguir. Roma e Pavia não se fizeram num dia, e ainda há muito que fazer. Em espírito idêntico, continuemos no caminho a que nos propusemos, de harmonia com os anseios da população, enquanto tivermos uma restia de raciocínio que nos diga estar ao serviço de S. Brás, não

F. CLARA NEVES

COM O

Chá de Hamburgo

LEGÍTIMO

BOA DISPOSIÇÃO DURANTE TODO O DIA

Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo à venda nas Farmácias.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Comentário de JOÃO LEAL

Taça «Ribeiro dos Reis»

Terminou no domingo o futebol oficial desta temporada 1967-68 em terras do Algarve. Com a disputa da última jornada da Taça Ribeiro dos Reis encerrou-se a actividade nos rectângulos de jogo, pois que é bastante activa a de preparação de quadros para a próxima temporada. Por curioso acaso, o derradeiro encontro pôs frente a frente as duas mais qualificadas equipas algarvias, Portimonense e Olanhense, num prólio que a despeito do clima de interesse com que estes «derbys» regionais são jogados, não teve a moldura de espectadores que lhe é peculiar.

O Olanhense alcançou os dois tentos da vitória, no primeiro tempo, por intermédio de Poelra II e Sérgio. A pouca ligação com que vinha actuando o comportamento defensivo do Portimonense e o aproveitador de vontades do valeroso Daniel, deram vantagem ao Olanhense, que assim obteve apreciável avanço. No segundo tempo, com os barlaventinos já mais coesos os vencedores souberam aumentar a vantagem e assim encerrar a época com uma boa vitória. O Olanhense finalizou a prova ocupando um merecido 4.º lugar, pois, ao longo das dez jornadas, revelou-se, a despeito de continuar a ausência de goleadores, turma bem diferente da que vimos no Nacional.

O Portimonense possui conjunto para se alcaçar em posição mais concreta com a sua valia, do que este 9.º lugar.

Taça de Honra da A. F. Faro

Durante o mês de Setembro vai disputar-se a Taça de Honra, torneio da Associação de Futebol de Faro que tanto êxito tem alcançado em anteriores edições. Na prova participam as equipas do Lusitano, Olanhense, Faro e Benfca e Farense, que assim terão o ensejo de «rodar» as respectivas equipas para o Nacional da 3.ª Divisão, a iniciar em 6 de Outubro.

Para a próxima época diz-se que...

Ruperto Garcia, o conhecido e conceituado técnico, orientará as equipas do Sporting Clube Olanhense.

Miguel Vinuesa, o espanhol que tanto êxito conheceu no futebol algarvio, dirigirá o Portimonense.

Nelson Faria, renovou o seu contrato com o Farense.

O Faro e Benfca, vai ser reforçada com elementos de valia cedidos pelo Sport Lisboa e Benfca.

Torpes (Vitória de Setúbal, Nunes (Almada), Ludovico e Testas (Barcelos) são as novas aquisições dos clubes de Faro.

Ventura e Peixoto, ambos do Benfca, deverão envolver a camisola do Olanhense.

Guta, o fogueiro jogador do Faro e Benfca, com tão apreciáveis qualidades, é alvo das atenções de vários clubes, designadamente do Olanhense e do Benfca.

VELA

Provas de selecção na Praia da Rocha com vista aos Jogos Olímpicos

Vão realizar-se na Praia da Rocha as regatas de vela com vista a seleccionar os velejadores portugueses que representarão o nosso País nos próximos Jogos Olímpicos, nas classes Finn, Dragão e Star, as quais terão o seguinte calendário:

Finn, de 24 a 31 de Julho.

Dragão e Star, de 3 a 12 de Agosto.

Teve a Associação Naval Infante de Sagres a honra de ser escolhida para colaborar estreitamente com a Federação Portuguesa de Vela na organização das referidas provas, o que sobremaneira honra Portimão e o Algarve.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVICHO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

LOULÉ' TELEF. 193

O Jardim Zoológico de Lisboa tem cada vez mais atractivos

Está chegado o tempo de férias e com ele a visita a Lisboa, que implica sem sombra de dúvida, a visita do Zoo. Ou não fosse ele o mais belo Jardim Zoológico da Europa e uma autêntica maravilha da cidade. Sucedem-se, de resto, de ano para ano as transformações espectaculares, nascidas de novas grandes instalações.

Há dois anos foi a inauguração da Casa dos Hipopótamos e do Recinto das Zebras. No ano passado foi o Palácio dos Répteis e a Casa dos Gorilas, duas realizações de grande estilo. Este ano, inauguradas precisamente em Julho, três grandes novidades: a Casa dos Tigres, a Cabana dos Leopardos e a Casa dos Guepardos (Chitas) e a instalação da panda (ave de rara presença nos zóos).

Como sempre, o arquitecto Raul Lino foi o grande artista realizador destas novas maravilhas. A Casa dos Tigres, de grandes proporções, encimada por uma dúzia de sóis revestidos de ouro — só por si vale a visita às Laranjeiras. Provisoriamente povoada com meia dúzia de leopardos (que lhe dão grande realce) espera-se para breve a vinda de quatro tigres da Sibéria.

A Cabana dos Leopardos e Guepardos (Chitas ou Guepardos) é um verdadeiro achado com a sua «Casa vestida de palhaço» como a classificou espiritualmente o próprio autor. O casal dos seus revoltos habitantes vai despertar legítima curiosidade. Por sua vez, a panda, ave de belo porte e espécie rara, passou a ter instalação vistosa e de marcante originalidade.

O Grande Roseiral de Lisboa (roseiral de quatro mil roseiras e cem mil rosas) ainda se apresenta florido e vistoso. Tudo concorre, de resto, para dar notória categoria ao Jardim Zoológico. Começa pelo famoso parque de Faro, continuando a ostentar o abundante e maravilhoso rol das suas instalações e

aprazíveis recantos. Assim, o Jardim dos Pequenos; o Solar dos Leões; a Esplanada e a Ilha dos Ursos; a Aldeia, o Ginásio e a Tenda dos Macacos; os Palácios dos Chimpanzés e das Araras; o Cercado das Girafas; o Cercado dos Elefantes; o Hotel e o Cemitério dos Cães; o Monte dos Antílopes e a grande instalação radial; os aviários; dois formosíssimos recintos dos flamingos; a Casa dos Rinocerontes; o Grande Lago das Focas; os novos e espectaculares recintos dos Hipopótamos e das Zebras, etc.

Abundam, por sua vez, os grandes motivos de aprazimento e interesse: além do «Grande Roseiral de Lisboa», o Lago do Farrobo, fartamente navegado; a Escadaria Monumental, encimada pelo Monte dos Veados e sobranceira ao outro grande lago dos velhos tempos das Laranjeiras; os pavilhões recreativos (espelhos deformantes, biblioteca, comboio eléctrico, casa de jogos); a Escola de Trânsito Automobilístico, montada pela Mobil, os três restaurantes e as suas esplanadas (da Mata, do Lago e do Jardim dos Pequenos), todo um mundo de diversões e encantamento.

Guarda-Livros

Inscrito na D. G. C. I., inicia, organiza, actualiza e segue escritas, qualquer grupo no Barlavento do Algarve. Respostas à Rua da Fábrica, n.º 36 — PORTIMÃO.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

A pedido, foi rescindido o contrato ao sr. Túlio Alfredo dos Reis Baptista de Almeida, aspirante na Secção de Finanças de Oihão.

Foi transferido, a seu pedido, da Direcção de Urbanização de Beja para a de Faro, o sr. Manuel Martins Coelho, dactilógrafo contratado.

Vende-se

Terreno no sítio de Odiáxere, com projecto aprovado para sala de espectáculos (cinema). Trata o próprio. Telef. 14108 — ODIÁXERE.

Apartamentos

Mobilados e não mobilados. Alugam-se por qualquer período no centro de Faro. Respostas a este jornal ao n.º 10 725.



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — LISBOA

Trespasa-se ou Arrenda-se na Fuseta

o Café das Taças com serviço de restaurante

Barco de Recreio

Com 6,13 mts., cabine com beliches, lotação máxima 10 pessoas, todo construído em mogno bassilon, equipado com motor Diesel de 55 H. P. Inscrito na Brigada Naval e na Associação Naval Infante de Sagres.

Motor de Popa

EVINRUDE de 28 H. P., em óptimas condições mecânicas. VENDE-SE bastante baratos, informa: OFICINAS PERROLAS, LDA. — Telef. 571 — Rua Infante D. Henrique, 40/44 — PORTIMÃO.



COMPANHIA DE SEGUROS MUTUALIDADE

LABOR Rua 12 Dezembro 101-119, Telef. PFC 325363 • Porto: Rua 50 do Bandeira 52, Telef. 21580

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

Cafés — Montarroio — Cafés PORTO

Uma organização ao serviço do... Bom Café. Excelente Lote Chávina. Se prefere bom, escolha... MONTARROIO. Agente Distribuidor FRANCISCO MARTINS FARRAJOTA & F.ºs, LDA. Portimão — Telefone 123 Loulé — Telefone 2

LIVROS

«A Mãe», de Pearl S. Buck

Penetrando o coração da China com todo o seu coração de mulher e o seu génio de artista, Pearl Buck ofereceu-nos em «A Mãe» uma autêntica obra-prima na história inquebrável da coragem de um homem pobre.

Numa remota aldeia chinesa, a Mãe, que trabalha no campo de sol a sol, vê-se de repente abandonada pelo marido, homem bonito, fútil, descontente, que resolve ir tentar a sorte noutra lado.

«E agora ela estava só... Compreendei, numa vertigem, que ela se tinha ido embora. Lá ficava ela só com os três filhos e a velha. A princípio irritou-se. Depois, no escuro da noite, no silêncio do quarto abafado, a ira deu lugar ao medo. Se ele não regressasse, que havia de ser dela, assim, sozinha e indefesa? A cama parecia-lhe enorme, vazia. E, subitamente, sentiu um desejo ardente dele, do seu homem.

Vendo que o marido não volta e incapaz de se resignar à sua infelicidade de mulher desprezada, a Mãe intenta uma mentira, forja cartas, defende audacemente perante a família e os amigos, a sua posição de esposa, tornando-se, desde aí, o homem da casa.

Depois, é a filha que cega e que morre, enquanto o filho mais novo, o seu preferido, termina no cadafalso. «Onde está ele? Onde está o meu segundo filho?» gritou a Mãe.

«V» esta manhã, entre muitos outros, de mãos atadas atrás das costas, a passar pelo mercado. Uma fila de vinte ou trinta. Os guardas disseram que iam ser mortos amanhã.

A vida da Mãe é finalmente redimida por um acontecimento do neto, o muito desejado filho do seu primeiro génito.

Além do feticço do Extremo Oriente característico dos livros de Pearl Buck, temos em «A Mãe», agora lançado entre nós pela Editorial Minerva, um dos mais reais e mais apaixonantes romances de todos os tempos.

«BREVE HISTÓRIA DO DISCO», de Luís Cajão

Demasiado flagrante — como elemento de cultura ou de recreio — é a influência do disco nos tempos modernos. Tanto assim que uma parte do dia a dia de nós todos, deliberada ou involuntariamente, a ele se mantém condicionada.

Parceiro, pois, à Editorial Minerva, que não seria mau serviço prestado à cultura apresentar em volume tão oportuno e útil ensaio que a experiência

Morris-1000

Vende-se

Ainda com garantia, tratar com Orlando José Lata, Câmara Municipal de Tavira.

Vespa 50 c.c.

Isenta de Carta

Em estado novo, impecável (com menos de 1.500 Kms.) Vende-se — Resposta ao n.º 10.119.

Monte Gordo

Apartamentos, alug. mob. Agosto ou Setembro.

Resp. Av. D. Rodrigo da Cunha, 21-1.º Dto. — Telefone 72 43 35 — Lisboa.

O Jornal do Algarve vende-se, em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA, Rua Teófilo Braga.

Escola de Enfermagem de S. João de Deus ÉVORA

Ingresse na enfermagem... «Uma profissão ao serviço do mundo inteiro»

Informa todos os interessados que o novo curso de auxiliares de enfermagem terá início em 1 de Outubro do ano em curso. O exame de aptidão efectuar-se-á possivelmente na última quinzena de Setembro e a respectiva documentação deverá ser entregue de 10 a 30 de Agosto do ano em curso, podendo, todavia qualquer documento exigido ser entregue nesta Secretaria até à antevéspera do início das provas mediante o pagamento do emolumento legal.

As alunas de fracas possibilidades financeiras, que nesse exame revelarem vocação e aptidão especial para o futuro desempenho da profissão, serão fornecidos alojamento e alimentação, mediante o pagamento de mensalidades, fixadas pela Escola, não superiores a Esc. 500\$00.

Estas mensalidades, serão total ou parcialmente, pagas após a conclusão do curso, descontando para o efeito, quando empregadas, o mínimo mensal de 20% sobre o vencimento ilíquido que venham a auferir.

Os exames de aptidão constarão de provas escritas e das disciplinas de português e aritmética.

Recomenda-se, pois, que os candidatos actualizem bem os conhecimentos adquiridos na instrução primária.

O Presidente do Conselho de Direcção,

MANUEL ESTANISLAU VIEIRA DE BARAHONA

Lã ou Palha de Madeira Para embalagens de Frutas, Vidros, Louças, etc. ETIQUETAS DE MADEIRA, em branco e impressas para despachos no caminho de ferro FABRICANTES: COSTAS & QUINTELA, LDA. Telefone 82742 — BARCELOS

JORNAL do ALGARVE

UMA VELHA ASPIRAÇÃO PRESTES A REALIZAR-SE ★ VAMOS TER TÁXIS-AÉREOS PARA SOTAVENTO E BARLAVENTO DO ALGARVE?

NO próximo ano, em Abril, teremos a funcionar, na metrópole, um serviço de táxis-aéreos, à semelhança do que existe no Ultramar. Concedida a TAP, a exploração deste novo meio de transporte começará tendo por bases iniciais Lisboa e Porto mas consta que se alargará, num futuro próximo, a outras cidades.

Creemos que o Algarve será uma das regiões especialmente beneficiadas pela iniciativa porque facilmente um estrangeiro ou um pequeno grupo (os aviões-táxis levam seis a nove passageiros) chegados a Lisboa com destino à nossa Província, sem transporte assegurado nas carreiras habituais, poderão fretar um desses mini-aviões rumo a Faro ou Portimão, visto esta última cidade ter o seu aeródromo quase concluído.

Além disso, não só Faro como outras cidades que possuem campos de aviação, já manifestaram o desejo de serem incluídas em futuros roteiros de voo, quando houver carreiras regulares em funcionamento.

Aviões «Islander», de fabrico inglês, com lotação para nove passageiros, e aviões «Comanche», de fabrico americano, com a capacidade de seis lugares, serão utilizados nessa exploração.

Desenvolvendo, respectivamente, uma velocidade de 250 e 290 quilómetros horários, os aviões «Islander» e «Comanche» oferecem as mais confortáveis operações de voo. Os dois primeiros bimotores custaram 2 500 contos, enquanto a compra do terceiro importou em cerca de 1 600 contos.

No início da concessão, só dois «Islander» e um «Comanche» vão entrar em funcionamento, e a frota será aumentada logo que o afluxo de passageiros e, consequentemente, o pedido de aluguer de aviões o exija.

Decorreu ontem em Faro um grandioso festival em benefício da Casa dos Rapazes

COM lotação esgotada, efectuou-se ontem nos Claustros do Convento de Nossa Senhora da Assunção, em Faro, o anunciado festival organizado pela conhecida locutora Maria Leonor. Espectáculo de grande categoria, com um programa para todos os gostos, teve o patrocínio do Secretariado Internacional da Lã. A receita integral reverteu a favor da benemérita Casa dos Rapazes, que assim registou mais uma importante ajuda para a concretização duma obra em que todo o Algarve tem o indelével dever de colaborar.

No próximo número daremos amplos pormenores desta jornada de tão grande repercussão em toda a Província.

A resistência desses mini-aviões, traduzida em horas de voo, é indicio seguro da perfeita maleabilidade que proporcionam, estando dotados de todos os requisitos técnicos, à semelhança dos aviões de grande porte. Assim, só aquelas três unidades, em conjunto, podem fazer anualmente 3 000 horas de voo.

O fretamento dos bimotores, no primeiro ano da sua exploração, verificar-se-á a título experimental, dado desconhecer-se a onda de interesse que o serviço merecerá do público.

Tal como acontece em relação a outros países, onde a utilização dos táxis-aéreos, cumprindo uma

deslocação comum a todas as pessoas, casos dos Estados Unidos, França, Inglaterra e Itália, nomeadamente, é de crer que a população portuguesa adira também rapidamente à introdução deste sistema de voos, cuja vantagem principal reside no facto de o fretamento de qualquer avião não obedecer a horários e outros compassos de espera pertinentes, como se verifica em relação aos aviões de carreira. Saudemos, pois, esta inovação com a certeza de que ela virá abrir novas perspectivas para os transportes interurbanos portugueses e também para o turismo algarvio que muito pode vir a lucrar com os táxis-aéreos.



Um dos aviões que em breve sobrevoarão as nossas praias com passageiros de ocasião

missão específica de transporte, atinge proporções elevadíssimas e se tornou rapidamente um meio de

Educadora infantil

Oferece-se para colégio particular no Algarve, com prática, método João de Deus. Resposta a este jornal ao n.º 10 667.

Teve pleno êxito o Concurso de Jardins promovido pela Algarvesol

ORGANIZADO pela Algarvesol, importante empresa construtora com sede em Portimão, realizou-se na nossa Província um original concurso de jardins, destinado a premiar os melhores apresentados, pertencentes às vivendas por aquela empresa construídas.

O concurso suscitou grande entusiasmo e teve a participação de várias dezenas de interessados, recebendo as cinco melhores taças das 15 atribuídas, por terem obtido maior pontuação, os concorrentes: Nina Schabffer Radenac, de nacionalidade russa, residente no sítio das Quintas, Porches; Robert Geoffrey Buxton, inglês, residente em Alvor; Commander Hill, inglês, Quinta das Sesmarias; James Mathews, inglês, Sesmarias; e Bernard Colbert, inglês, também das Sesmarias.

Após um beberete oferecido pela Algarvesol, no Hotel do Golfe da Penina, procedeu-se à distribuição dos prémios, que teve a presença do sr. José dos Reis Baptista, presidente do Município, dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Municipal de Turismo; Ilídio de Carvalho, director da Algarvesol e sua esposa sr.ª D. Rita de Carvalho. Foi esta senhora que em primeiro lugar usou da palavra, para agradecer a presença dos convidados e aludir ao significado do concurso, seguindo-se o sr. dr. José Manuel de Azevedo, mr. Blomberg e o presidente da Câmara Municipal, que encerrou a sessão.

FIOS TRICOT CASA TRICOLÁ

FABRICANTES

Lãs Escocesas · Austrália · Shetland · Fibras · Tricolon · Cordonet · Algodões, etc., etc.

TEM MÁQUINA DE TRICOTAR?

TRABALHA PARA FORA?

OFERECEREMOS CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA-1

— Peçam amostras grátis —

Filiais em Setúbal

BRISAS do GUADIANA

Extraordinária animação em Monte Gordo

SE da praia, como das casas de espectáculos, se pudesse dizer «está à cozinha», seria este o termo indicado para definir Monte Gordo no domingo. Ou por efeito da tourada que se realizaria na tarde, ou porque chegam aqueles dias em que lá apetece ir e permanecer, parece-nos que foi o domingo deste ano em que mais gente por lá vimos.

Um espanhol, nosso vizinho de toldo, fazia, em feito patriarcal, o elogio de Monte Gordo à família que o rodeava: — «Esta praia tem justa fama, de ponta a ponta de Espanha — dizia —. E não há muitas como ela, por esse mundo de Cristo, em segurança de mar e limpeza e finura de areias. Portanto, é aproveitar, que amanhã é outro dia e já por aqui não andamos».

Achámos piada ao dito, que não resistimos a reproduzir, embora diariamente a Monte Gordo não faltem merecidos elogios, em variadíssimos tons, de muitos dos que lá passam.

Ao percorrermos a praia, notámos que estão a ser colocados novos estrados de madeira (passadeiras) junto aos existentes na zona à esquerda do Casino. Seria medida louvável que os estrados, de ambos os lados do Casino, passassem

a ter duas «vias», como o trecho que agora apreciamos, pois a grande circulação que por eles se verifica poderia assim descongestionar-se, com trânsito nos dois sentidos.

Vimos também que começou a ser reparado um largo trecho da Estrada da Mata, esperando-se que a reparação beneficie toda a vasta área que dela necessita, enquanto se não torna possível o alargamento da concorridíssima estrada.

CAMPANHA ANTIMOSQUITAL

Prolongou-se por três dias, quinta, sexta e sábado da última semana, o implacável ataque aos mosquitos que do outro lado do Guadiana foi desencadeado por três avionetas espanholas. Não se cansaram os respectivos pilotos de pulverizar com insecticida todos os locais que pudessem servir de focos de expansão dos terríveis dípteros, que certamente não voltarão a molestar tão cedo as epidermes de «nuestras hermanas» e «hermanos».

Este sistema de desinsecção aérea, a cuja aplicação nos mesmos sítios e pelo mesmo processo, assistimos há dois ou três anos, mostra ser bastante eficaz e para as suas vantagens permitimo-nos pedir a atenção das nossas autoridades sanitárias, pois os mosquitos estão também a tornar-se demasiado incómodos, quer em Vila Real de Santo António, quer na região de Monte Gordo.

ATENÇÃO A RUA GARRETT

Foi há pouco demolido o muro que servia de fundo à Rua Almeida Garrett, em Vila Real de Santo António, a qual, deste modo, passou a ter ligação, através da Rua Dr. Manuel de Arriaga, com as artérias vizinhas. Queixam-se-nos, a propósito, alguns moradores nas imediações de que a falta de arranjo do pavimento do novo pedaço da Rua Garrett, que se encontra em lamentável estado, lhes ocasiona arrelias, especialmente se têm de utilizar veículos, pelos desníveis que ali se verificam. Pedem também a colocação de uma lâmpada no local, pois o mesmo está demasiado às escuras.

Para a solução do problema solicitamos a boa atenção de quem na matéria superintende, lembrando, como também nos foi lembrado, que se o prosador-poeta das «Viagens na minha terra» pudesse agora viajar pela rua que ostenta o seu celebrado nome, decerto não ficaria satisfeito com a homenagem topomímica, em face dos inconvenientes apontados. — S. P.

MÁQUINAS PINHEIRO



A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C

Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

A poesia não morreu

(Conclusão da 1.ª página)

Se ser lida, é algo novo que devemos levar ao conhecimento dos nossos jovens e também dos menos jovens. Cachadinha é um verdadeiro valor como poeta. Se não, vejamos o poema «Só», do referido livro, aliás o único que o poeta já publicou:

Encontrou-se só, súbitamente, Na noite da dor e da amargura Incriminado pela sociedade Atrado para o tribunal De toda a gente.

Encontrou-se só, súbitamente, Perseguido pela fantasia Atrado para a berma do caminho Escarnecido pela turba irada Que anteriormente sorria.

Encontrou-se só, súbitamente, E não pôde defender-se Da culpa que não tinha E não pôde arrender-se Da culpa inocente.

Encontrou-se só, súbitamente, Perseguido pelos amigos Pelos familiares e pelos inimigos Pelos dias e pelas noites E ninguém compreendeu, infelizmente.

Professor de mérito, excelente pedagogo e poeta de inegável valor, o dr. Cachadinha encontra-se presentemente em África, aonde o levaram as suas obrigações militares.

Mas regressará, trazendo consigo, o muito que nos pode oferecer, não só em benefício do ensino a que tão apaixonadamente se dedica, mas também em favor da nossa poesia, por vezes tão antipática. Com ele, a poesia revive, porque ela afinal não morreu. A atestá-lo, está a maravilhosa beleza deste livro.

LILIANA

JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

À frente dos destinos da França. Nomeado presidente de honra dos Gaullistas serão estes um dia que o apresentarão como candidato à mais alta magistratura.

Entretanto, coube a Couve de Murville, outro homem de confiança, a missão de constituir governo. Nada de alterações fundamentais, tudo se manterá na política externa e interna como se não tivesse havido mudança. Por isso é que de Murville bate o recorde de ministro, pois, durante dez anos consecutivos, ocupou a pasta dos Negócios Estrangeiros. Além disso, é um diplomata nato. Não só se encontra ligado aos principais acordos assinados pela França na era gaullista como é o mais viajante dos membros do Governo. A sua passagem pela pasta das Finanças e Economia foi efémera, mas suficiente para marcar uma intenção e reforçar a política do Chefe do Estado. Agora à frente do Ministério, terá de prosseguir o plano que De Gaulle encetou no plano social: a chamada «participação». Com ele, pensa o presidente francês pôr um travão à parte da agitação social que reinou em França, pelo menos no sector do opera-

riado. Entretanto, outras decisões se preparam no ramo do ensino e por isso este governo chefiado por De Murville, embora de transição, poderá ter grande importância no futuro do país. Além disso, conta com a adesão, na Assembleia Nacional, de uma maioria jamais conseguida por nenhum outro, o que lhe facilitará a tarefa para aprovação dos decretos que necessitam nas reformas fundamentais que se adivinham.

Tendo acompanhado De Gaulle no Governo desde o início, senhor de uma vasta experiência nos campos da política externa e interna, e acima de tudo, conhecedor dos homens e da actual situação do seu país, De Murville é a figura necessária para substituir Pompidou porque tudo continuará na sequência de uma política de dez anos de Gaullismo. O general conhece os seus homens e sabe perfeitamente quais os eleitos e os escolhidos. E a sua escola frutificou já nos seus ministros.

MATEUS BOAVENTURA

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

Outra «Sorte Grande»

Mais 3500 contos

distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

Extração da semana finda

1.º PRÉMIO — 39 359 — 3 500 CONTOS

NOVOS MILIONÁRIOS

Graças à Sorte da

CASA DA SORTE

....E TAMBÉM

Hotel das Caravelas

MONTE GORDO

FOI PINTADO COM TINTAS

EXCELSIOR

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE

EXCELSIOR DO ALGARVE

AV. 9 DE OUTUBRO 82

OLHÃO



DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 82 — Lagos. — Remessas para todo o País.